



SONAE, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Lugar do Espido - Via Norte - 4471- 909 MAIA

Capital Social: Euro 2.000.000.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o
número único de matrícula e identificação fiscal 500 273 170

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2007



RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2007



SONAE, SGPS, SA – Sociedade Aberta
 Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011
 4471-909 Maia Portugal
 Capital Social Euro 2.000.000.000,00
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o
 número único de matrícula e identificação fiscal 500273170

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

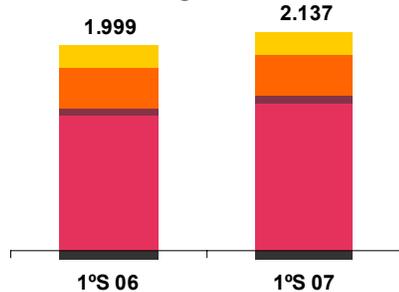
(Os valores apresentados neste relatório respeitam ao primeiro semestre ou segundo trimestre de 2007, a não ser quando especificado outro período. Os valores comparáveis relativos ao período homólogo do ano anterior são apresentados dentro de parêntesis)

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

Valores em milhões de euros

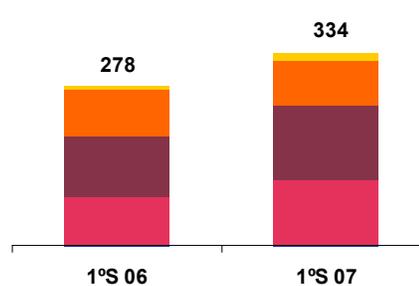
Indicadores Económicos	30.06.2006	30.06.2007	Δ
Volume de Negócios	1.999,1	2.137,3	+6,9%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	277,5	333,9	+20,3%
Margem EBITDA	13,9%	15,6%	+ 1,7 p.p.
Resultados Operacionais (EBIT)	164,2	205,4	+25,1%
Resultado do período	140,7	141,2	+0,4%
Resultado do período Atribuível aos Accionistas da Sonae	85,1	102,0	+19,9%

Volume de Negócios Consolidado

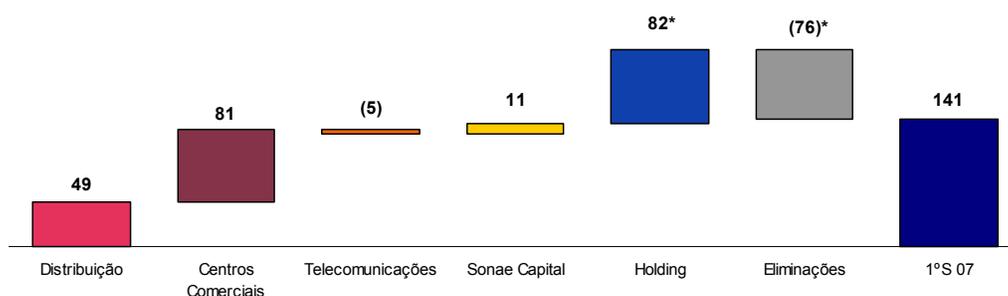


■ Distribuição
■ Telecomunicações
■ Holding
■ Centros Comerciais
■ Sonae Capital
■ Eliminações

EBITDA Consolidado



■ Distribuição
■ Telecomunicações
■ Holding
■ Centros Comerciais
■ Sonae Capital
■ Eliminações

Contributos para o Resultado Consolidado do Período

* Inclui dividendos pagos pelos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

Valores em milhões de euros

Indicadores Financeiros	31.12.2006	30.06.2007	Δ
Total do Activo	6.320,9	6.711,8	+6,2%
Total do Capital Próprio	1.694,7	1.809,0	+6,7%
Dívida Líquida	2.062,8	2.380,2	+15,4%
Cobertura de Juros anualizada	6,1	5,4	-11,5%
Dívida Líquida/EBITDA anualizado	3,4	3,6	+5,9%

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS CORPORATIVOS NO PERÍODO

Na sequência da sua ambiciosa estratégia de crescimento, a Sonaecom, SGPS, SA procurou reforçar a sua base de clientes através das seguintes aquisições:

- Em 21 de Junho de 2007, a Sonaecom, SGPS, SA informou que a OniTelecom – Infocomunicações, SA e a Novis Telecom, SA concluíram com êxito as negociações e acordaram a compra, pela Novis Telecom, SA, da actividade de prestação de serviços de comunicações electrónicas no segmento residencial e *Small Office/Home Office* (“Soho”) prosseguida pela OniTelecom – Infocomunicações, SA, bem como de um conjunto de activos conexos desta última, pelo montante global de 25 milhões de euros. A execução do referido acordo fica subordinada às autorizações que, por lei, lhe sejam aplicáveis.
- Em 28 de Junho de 2007, a Sonaecom, SGPS, SA informou que concluiu com êxito as negociações com a Tele2 Europe, SA, tendo celebrado um contrato de aquisição da totalidade do capital social da Telemilénio – Telecomunicações, Sociedade Unipessoal, Lda, sociedade que opera no mercado português das comunicações electrónicas fixas com a marca Tele2, pelo preço de 16 milhões de euros. A referida aquisição fica subordinada às autorizações que, por lei, lhe sejam aplicáveis.

No âmbito da preparação da autonomização da Sonae Capital, SGPS, SA, foram efectuadas, no segundo trimestre do ano, algumas transacções que visam clarificar o *portfolio* da empresa:

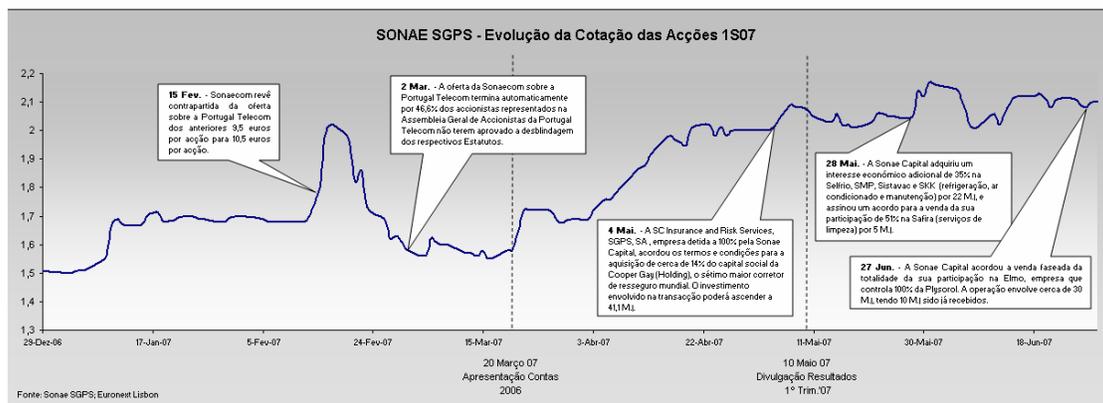
- Em 4 de Maio de 2007, a SC Insurance and Risk Services, SGPS, SA, sociedade integralmente detida pela sub-holding Sonae Capital, SGPS, SA, acordou os termos para a aquisição de uma percentagem de cerca de 14% (com a possibilidade de subscrever até 28%) no capital da sociedade de direito inglês Cooper Gay (Holding) Limited, num investimento que pode ascender a 41,1 milhões de euros. Em 29 de Junho de 2007, a Sonae, SGPS, SA informou ter completado esta aquisição pela subsidiária SC Insurance and Risk Services, SGPS, SA, sendo-lhe atribuídos, desde aquela data, direitos de votos equivalentes a 28%.
- Tal como anunciado em 28 de Maio de 2007, a Sonae Capital, SGPS, SA adquiriu através de uma sua filial um interesse económico adicional de 35% na Selfrio, SMP, Sistavac e SKK (refrigeração, ar condicionado e manutenção) por 22 milhões de euros e assinou ainda uma promessa de venda da totalidade da participação de 51% na Safira (serviços de limpeza), que detinha indirectamente, pelo preço de 5 milhões de euros. A venda foi finalizada em 30 de Junho de 2007.
- Em 27 de Junho de 2007, a Sonae Capital, SGPS, SA acordou a alienação faseada da totalidade da participação na sociedade ELMO, SGPS, SA (ELMO), sociedade que controla integralmente a Plysorol SAS (Plysorol), líder do sector de contraplacados em França, concretizando a venda de 40% (1ª fase) do respectivo capital, a sociedades controladas pelo Eng.º Jaime Teixeira. A participação remanescente será alienada até 31 de Dezembro de 2011. A operação de venda da totalidade das acções e cessão dos créditos existentes envolve um montante total de cerca de 30 milhões de euros, dos quais cerca de 10 milhões de euros foram já recebidos e os 20 milhões de euros remanescentes serão recebidos em função do cumprimento de critérios de rentabilidade, medidos pelo cash-flow operacional (EBITDA) gerado nos anos de 2007 até 2011. Esta operação teve como consequência a desconsolidação da ELMO e suas filiais a partir daquela data, em virtude de ter sido transferido o controlo com a venda dos 40%.

Antes da data deste relatório, em 27 de Julho de 2007, a Sonae Distribuição, SGPS, SA, informou que celebrou com o Grupo Carrefour um acordo de aquisição das acções representativas de 99,8648% do capital social da sociedade Carrefour (Portugal) – Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA, envolvendo uma valorização de 662 milhões de euros em termos de *enterprise value*. A operação encontra-se sujeita à aprovação da Autoridade da Concorrência.

GOVERNO DA SOCIEDADE

As principais alterações às práticas de Governo da Sociedade da Sonae, SGPS, SA foram já descritas no Relatório de Gestão relativo ao primeiro trimestre de 2007.

COMPORTAMENTO BOLSISTA



Até 30 de Junho de 2007, a cotação do título Sonae SGPS subiu 39,1%, o que compara com um crescimento de 19,5% do PSI-20. No segundo trimestre do ano, subsequente ao término da oferta pública de aquisição da Portugal Telecom, o título valorizou 24,3%, o que compara com 14,9% de valorização do PSI-20. O mercado está expectante em relação a futuras reestruturações de portfolio, nomeadamente à autonomização da Sonae Capital, e em relação a iniciativas de crescimento nos principais negócios do Grupo.

Em 1 de Junho de 2007, a cotação do título Sonae SGPS alcançou um máximo histórico de 2,2 euros por acção. Em média, foram transaccionadas diariamente 16.825.489 acções nos primeiros seis meses do ano (cerca de 16,6 milhões de acções no segundo trimestre).

ACÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de Maio de 2007, a Sonae, SGPS, SA adquiriu, numa operação fora de bolsa, 50.000 acções Sonae, SGPS, SA à Sonae Distribuição, SGPS, SA.

Em 31 de Maio de 2007, a Sonaecom, SGPS, SA entregou, numa operação fora de bolsa, e no âmbito dos Planos de Incentivo de Médio Prazo da Sonaecom, SGPS, SA, 369.317 acções Sonae, SGPS, SA aos seus colaboradores.

Após estas transacções, a Sonae, SGPS, SA detém, directa e indirectamente através das suas participadas, 133.049.255 acções próprias, representativas de 6,652% do seu capital social.

ACTIVIDADE DOS NEGÓCIOS ¹

DISTRIBUIÇÃO

Valores em milhões de euros

	2T 06	2T 07	Δ Trim.	1S 06	1S 07	Δ Sem.
Volume de Negócios	714	770	+7,8%	1.360	1.495	+9,9%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	50	68	+36,0%	85	114	+34,1%
Margem EBITDA (%Volume Negócios)	7,1%	8,8%	+1,7 p.p.	6,3%	7,6%	+1,3 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonae Distribuição	22	34	+54,5%	43	49	+14,0%

	30.06.06	30.06.07	Δ
Dívida Líquida	430	586	+156

Informação Operacional

Em 30 de Junho de 2007, a Sonae Distribuição detinha um parque de 517 lojas distribuídas por 13 formatos diferentes, num total de 565 mil m² de área de venda. 77% do total da área de venda está localizada em lojas próprias, as quais representam 80% das vendas líquidas anualizadas. Em 30 de Junho de 2007, o valor contabilístico do imobiliário da empresa era de 1.089 milhões de euros.

Em 2007, a Sonae Distribuição irá aumentar a sua área de venda instalada em mais de 10%, num total de cerca de 50.000 m². Nos primeiros seis meses do ano, o investimento bruto ultrapassou 100 milhões de euros, abrangendo 2 novas lojas de formato alimentar (7 mil m²) e 40 lojas de base não alimentar (16 mil m²).

Sem prejuízo para o plano de crescimento orgânico estabelecido pela empresa (quer no mercado português quer no mercado espanhol, nomeadamente com formatos de retalho não alimentar), e que se antevê venha a representar um investimento anual próximo de 200 milhões de euros ao longo dos próximos 3 anos, a Sonae Distribuição celebrou um acordo com o Grupo Carrefour para a aquisição das acções representativas de 99,8648% do capital social da sociedade Carrefour (Portugal) – Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA. A empresa está confiante na não-oposição da Autoridade da Concorrência e, assim que a decisão esteja tomada, a Sonae Distribuição irá reforçar a liderança no mercado de retalho alimentar português, ao incrementar de imediato a área de venda instalada da empresa em 17% e o volume de negócios anual em mais de 16%. Simultaneamente, permitirá alavancar o programa de crescimento orgânico da Sonae Distribuição para os próximos anos, por via da incorporação dos projectos em desenvolvimento da empresa adquirida.

¹ Os valores referidos neste capítulo foram retirados das demonstrações financeiras consolidadas de cada um dos negócios, e a análise reflecte a perspectiva de cada negócio sobre a sua actividade.

Informação Financeira

O volume de negócios no trimestre foi de 770 milhões de euros (714 milhões de euros), representando um crescimento de 8% o que reflecte o desempenho positivo no universo comparável de lojas na generalidade das insígnias, nomeadamente a forte adesão dos clientes ao Cartão Continente e Cartão Modelo, e o impacto do elevado crescimento orgânico desenvolvido pela empresa. Nos últimos 12 meses, foram inauguradas 87 lojas, num total de cerca de 54.000 m² de área de venda. No semestre, o volume de negócios consolidado cresceu 10% para 1.495 milhões de euros (1.360 milhões de euros), com um crescimento no universo comparável de lojas de 5%. Este desempenho é ainda mais significativo se se tiver em consideração a crescente pressão competitiva no mercado, nomeadamente no retalho alimentar. No retalho de base alimentar, o volume de negócios cresceu 10% no semestre (5% numa base comparável) como resultado do lançamento do cartão de fidelização. No retalho de base não alimentar o volume de negócios cresceu 14% (3% numa base comparável).

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado aumentou 36% no segundo trimestre para 68 milhões de euros (50 milhões de euros), levando a um crescimento de 34% no semestre para 114 milhões de euros (85 milhões de euros). O cash-flow operacional (EBITDA) do semestre inclui cerca de 12 milhões de euros não recorrentes relacionados com a venda dos activos imobiliários das galerias comerciais de Albufeira e Portimão. Excluindo este efeito, o cash-flow operacional (EBITDA) do semestre teria crescido 17 milhões de euros, para 102 milhões de euros, representando um aumento de 0,5 p.p. na margem de rentabilidade operacional da empresa.

O resultado líquido consolidado do trimestre foi de 34 milhões de euros (22 milhões de euros), um aumento de 55% que reflecte o bom desempenho operacional no trimestre. O resultado líquido no semestre cresceu 14% para 49 milhões de euros (43 milhões de euros).

Em 30 de Junho de 2007, a dívida líquida consolidada da Sonae Distribuição era de 586 milhões de euros (430 milhões de euros). Esta variação face ao período homólogo justifica-se sobretudo pela aquisição, no final de 2006, de 100 milhões de acções próprias no montante global de 205 milhões de euros. Apesar deste aumento, a empresa mantém elevados níveis de solidez financeira, que se traduzem num rácio² de dívida face ao EBITDA de 1,8.

² O rácio é calculado com base no valor da dívida média resultante das últimas quatro observações publicadas pela empresa e do cash-flow operacional dos últimos 12 meses.

CENTROS COMERCIAIS

Valores em milhões de euros

	2T 06	2T 07	Δ Trim.	1S 06	1S 07	Δ Sem.
Margem Operacional Líquida	36	34	-5,6%	72	71	-1,4%
Resultado Directo ³	19	22	+15,8%	39	44	+12,8%
Resultado Indirecto	94	123	+30,9%	101	120	+18,8%
Resultado Líquido	114	145	+27,2%	140	164	+17,1%
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonae Sierra	65	87	+33,8%	87	101	+16,1%

	31.12.06	30.06.07	Δ
NAV ⁴ por acção	45,82	49,06	+7,1%
Alavancamento dos Activos ⁵	29,4%	34,6%	+5,2 p.p.

Informação Operacional

À data de 30 de Junho de 2007, o negócio dos centros comerciais era proprietário ou co-proprietário de 45 centros comerciais, os quais representam 1.729 mil m² de ABL⁶, geria 7.519 contratos de arrendamento aos quais correspondem 2.308 mil m² de ABL⁶, e tinha 14 centros comerciais em desenvolvimento cuja área ascende a aproximadamente 511 mil m² de ABL⁶.

No segundo trimestre do ano, a carteira de centros comerciais cresceu devido a:

- Aquisição do Centro Comercial River Plaza (Ramnicu Valcea, Roménia) a uma empresa Romena (ABL⁶ de 12.358 m² num total de 90 lojas);
- Aquisição de 5% do Centro Comercial Tivoli (São Paulo, Brasil) passando a Sonae Sierra a deter um total de 30% (ABL⁶ de 21.900 m² distribuídos por 135 lojas e 1.600 lugares de estacionamento);
- Aquisição de 10% do Centro Comercial Plaza Sul (São Paulo, Brasil) aumentando a participação da Sonae Sierra para 30% (ABL⁶ de 28.100 m² distribuídos por 226 lojas e 1.600 lugares de estacionamento);
- Abertura ao público do Lima Retail Park (Viana do Castelo, Portugal), projecto com um investimento total de 13 milhões de euros desenvolvido em

³ Resultado Directo = Resultado Líquido antes de minoritários + Impostos Diferidos – Valor criado em propriedades de investimento – Ganhos realizados com propriedades de investimento

⁴ NAV – Net Asset Value (Valor Líquido dos Activos)

⁵ Alavancamento de Activos = Dívida Bancária Líquida / (Activos Totais – Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos Correntes)

⁶ ABL – Área Bruta Locável

parceria (50/50) com a Miller Developments (ABL⁷ de 10.900 m² distribuídos por 12 lojas e 416 lugares de estacionamento).

À data deste relatório, a carteira de Centros Comerciais em desenvolvimento inclui:

Portugal

Activo	% Sonae Sierra	Investimento (M.€)	ABL⁷ (m²)	Abertura	Lojas	Lugares Estacionamento
8 ^a Avenida (São João da Madeira)	100%	48,5	32.08 5	27 Set.07	130	1.700
Centro Comercial e de Lazer de Évora (Évora)	100%	60,0	25.31 0	2009	95	n.a.
Setúbal Retail Park (Setúbal)	50%	23,0	20.30 0	Outono 2008	18	880

Espanha

Activo	% Sonae Sierra	Investimento (M.€)	ABL⁷ (m²)	Abertura	Lojas	Lugares Estacionamento
El Rosal (Ponferrada)	70%	111,0	50.00 0	23 Out.07	152	2.370
Pulianas (Granada)	50%	107,0	45.00 0	2009	n.a.	2.630
Plaza Mayor Shopping (Málaga)	75%	47,0	18.75 0	Outono 2008	58	900

Itália

Activo	% Sonae Sierra	Investimento (M.€)	ABL⁷ (m²)	Abertura	Lojas	Lugares Estacionamento
Freccia Rossa (Brescia)	50%	117,0	29.40 0	Primavera 2008	130	2.500
Gli Orsi (Biella)	100%	87,0	40.20 0	Outono 2008	119	3.200
Le Terrazze (La Spezia)	50%	105,0	39.10 0	Primavera 2009	125	2.050

⁷ ABL – Área Bruta Locável

Alemanha

Activo	% Sonae Sierra	Investimento (M.€)	ABL ⁸ (m ²)	Abertura	Lojas	Lugares Estacionamento
Alexa (Berlim)	50%	290,0	56.200	12 Set.07	180	1.600
Loop 5 (Weiterstadt)	50%	215,0	61.327	Outono 2008	172	3.000

Grécia

Activo	% Sonae Sierra	Investimento (M.€)	ABL ⁸ (m ²)	Abertura	Lojas	Lugares Estacionamento
Galatsi Olympic Hall (Atenas)	50%	69,0	38.69 5	Outono 2008	208	1.530
Pantheon Plaza (Larissa)	50%	76,3	22.00 0	Primavera 2008	120	784

Brasil

Activo	% Sonae Sierra	Investimento (M.€)	ABL ⁸ (m ²)	Abertura	Lojas	Lugares Estacionamento
Manauara Shopping (Manaus)	50%	60,0	43.30 9	Primavera 2009	252	2.716

Informação Financeira

A margem operacional líquida consolidada diminuiu cerca de 6% no segundo trimestre do ano para 34 milhões de euros (36 milhões de euros), sendo negativamente influenciada pela venda de 50% da Sonae Sierra Brazil em Outubro de 2006 e pelos custos inerentes ao reforço das equipas. No primeiro semestre do ano, a margem operacional líquida consolidada atingiu os 71 milhões de euro (72 milhões de euros).

Os resultados directos consolidados cresceram 16% no segundo trimestre do ano e atingiram os 22 milhões de euros (19 milhões de euros), tendo sido favoravelmente influenciados pelos cerca de 5 milhões de euros relacionados com ganhos em instrumentos derivados os quais têm como objectivo cobrir os riscos inerentes aos compromissos de reinvestimento no Brasil, bem como pelas diferenças de câmbio favoráveis na aquisição do Centro Comercial na Roménia. No primeiro semestre do ano, os resultados directos cresceram 13% para os 44 milhões de euros (39 milhões de euros).

⁸ ABL – Área Bruta Locável

Os resultados indirectos consolidados atingiram os 123 milhões euros (94 milhões de euros) no segundo trimestre do ano, um aumento de 31% devido ao impacto dos ganhos decorrentes da reavaliação dos activos, reflectindo uma diminuição generalizada das *yields* na Europa (em especial em Portugal, Espanha e Itália) e no Brasil. Consequentemente, os resultados indirectos consolidados cresceram 19% no primeiro semestre do ano para os 120 milhões de euros (101 milhões de euros).

O resultado líquido consolidado atingiu os 145 milhões de euros no trimestre (114 milhões de euros) e no primeiro semestre do ano os 164 milhões de euros (140 milhões de euros), verificando-se um crescimento de 27% e 17% respectivamente.

O valor de mercado (OMV - Open Market Value) de todos os activos imobiliários da Sonae Sierra era, a 30 de Junho de 2007, de 5.430 milhões de euros, que compara com os 4.728 milhões de euros reportados a 31 de Dezembro de 2006, dos quais a parte controlada pela Sonae Sierra representa 3.213 milhões de euros. Na base do mesmo universo, este valor cresceu 9,3%. A 30 de Junho de 2007, o NAV⁹ da carteira de activos atribuível a cada acção fixou-se nos 49,06 euros, o que representa um crescimento de 7,1% sobre os 45,82 euros reportados a 31 de Dezembro de 2006.

Na primeira metade do ano, as contribuições das diversas unidades de negócio para o NAV⁹ e para a Margem Operacional Líquida (MOL) foram as seguintes:

Valores em milhões de euros

Indicadores	NAV⁹	MOL
Investimentos	867	65
Promoção	322	10
Gestão de Activos	3	4
Gestão de Propriedades	(18)	2
Brasil	164	6
Disponibilidades	256	-
Total	1.594	87

⁹ NAV – Net Asset Value (Valor Líquido dos Activos)

TELECOMUNICAÇÕES

Os valores consolidados do primeiro semestre e segundo trimestre de 2007 e de 2006 não são directamente comparáveis, devido à venda da Enabler no final do primeiro semestre de 2006. O ganho resultante desta venda teve um impacto positivo de 26,6 milhões de euros e 26,5 milhões de euros no EBITDA e no Resultado Líquido, do segundo trimestre de 2006, respectivamente.

Valores em milhões de euros

	2T 06	2T 07	Δ Trim.	1S 06	1S 07	Δ Sem.
Volume de Negócios	213	215	+0,9%	410	413	+0,7%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	67	39	-41,8%	106	73	-31,1%
Margem EBITDA (% Volume Negócios)	31,3%	18,3%	-13 p.p.	25,8%	17,7%	-8,1 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonaecom	24	1	-95,8%	24	(5)	-

	31.12.06	30.06.07	Δ
Dívida Líquida	338,1	284,2	-15,9%

Indicadores Operacionais

Durante o segundo trimestre de 2007, o negócio das Telecomunicações continuou a crescer a sua base de clientes e as receitas de clientes, através do investimento contínuo nas áreas móvel, banda larga, convergência fixo-móvel, acesso directo e na expansão das redes.

Móvel

Durante o trimestre, o negócio móvel reforçou a sua liderança no acesso sem fios à Internet de banda larga e conseguiu incrementar a utilização de serviços de dados, através do alargamento das potencialidades do seu produto Kanguru. A Optimus tornou-se no primeiro operador a disponibilizar TV em dois modelos de telemóvel, disponibilizando mais de 23 canais. Igualmente importante, foi o lançamento pioneiro de uma oferta verdadeiramente fixo-móvel para o segmento de empresas.

A base de clientes aumentou 10% para 2,7 milhões no final do segundo trimestre (2,4 milhões), registando 44,7 mil novos clientes no trimestre comparativamente com 27,3 mil no primeiro trimestre de 2007. As receitas de dados representaram 16,9% (13,8%) das receitas de serviço no segundo trimestre de 2007, um crescimento de 3,1 p.p., em resultado da aposta na promoção da utilização de serviços de dados e do sucesso das soluções de acesso sem fios à Internet de banda larga. Os minutos de utilização por cliente permaneceram estáveis nos 114,6 minutos, com o tráfego de voz a crescer 12,8% no trimestre.

Durante o trimestre, os clientes móveis geraram uma Receita Média por Cliente (*ARPU*) de 17,9 euros (19,4 euros). Esta diminuição é maioritariamente explicada pelo decréscimo nas receitas de operadores devido à redução faseada das tarifas de terminação móvel e de *roaming*.

Fixo

No segundo trimestre de 2007, o negócio fixo continuou a promover, em grande escala, a sua oferta *double play* de voz e internet, reforçada pela inclusão de IPTV e Home Vídeo, e a sua oferta de *triple play*, que já inclui mais de 100 canais e 600 filmes. De elevada importância para o segmento de empresas, foi a implementação pioneira de uma plataforma técnica - *IP Multimedia System* - que facilitará a integração, flexibilidade, mobilidade e inovação.

No final do segundo trimestre, o número de serviços prestados totalizou 411,2 mil, um aumento de 14,8% comparativamente com o segundo trimestre de 2006 e 8,0% acima do último trimestre de 2006. Face ao trimestre anterior, o aumento nas receitas de acesso directo foi de 8,8%. O tráfego de voz aumentou 10,3% no trimestre para 384,8 milhões de minutos (348,8 milhões de minutos), essencialmente devido ao aumento de 25,1% do tráfego residencial.

Media

O Público continuou a implementação da sua nova estratégia, sustentada no novo formato a cores do jornal e suplementos, totalmente redesenhados, lançados em meados de Fevereiro de 2007 e no redimensionamento da estrutura de custos.

A circulação média paga aumentou 9,5% no trimestre em comparação com o final do primeiro trimestre de 2007, de uma média de 41 mil unidades para 44,9 mil unidades, apesar da redução contínua na dimensão do mercado de imprensa paga e das pressões competitivas, em particular provocadas pelos jornais de distribuição gratuita.

A quota no mercado de publicidade ainda não reflecte o impacto positivo do aumento da circulação, tendo alcançado uma média de 13,4% no final do segundo trimestre, 0,8 p.p. e 1,9 p.p. abaixo da quota no final do primeiro trimestre de 2007 e do segundo trimestre de 2006, respectivamente.

Software e Sistemas de Informação

As receitas de serviço ascenderam a 10,3 milhões de euros no segundo trimestre de 2007, 6,5 milhões de euros abaixo do período homólogo em 2006 (excluindo o contributo da Enabler no segundo trimestre de 2006, as receitas de serviço aumentaram 6,5%), e as vendas de equipamento aumentaram 3,8% para 7,5 milhões de euros.

A WeDo continuou a reforçar a sua presença internacional, contratando quatro novas contas durante o segundo trimestre do ano, para a implementação da sua solução *RAID* com a DiGi na Malásia, Djezzy na Argélia e Orange na Holanda, e uma *Data Warehouse* na DU no Dubai. Durante o trimestre, a WeDo concretizou a

aquisição da Tecnológica, uma empresa de *software* Brasileira orientada para o sector de *Revenue Assurance* com uma carteira de clientes no Brasil e América Latina.

Indicadores Financeiros

O volume de negócios consolidado aumentou para 215 milhões de euros no trimestre (213 milhões de euros), um crescimento de 1%, apesar do efeito negativo da redução das tarifas de terminação móvel, cerca de 4 milhões de euros, das menores tarifas de *roaming in* no negócio móvel e da venda da Enabler no final do primeiro semestre de 2006. Numa base comparável, as receitas de serviços aumentaram 8,5% para 194,1 milhões de euros. Os principais contributos para este resultado foram: (i) o aumento de 17,2% das receitas de serviço na Sonaecom Fixo; (ii) o aumento de 4,1% nas receitas de serviço da Optimus, com o crescimento das receitas de clientes a compensar o efeito negativo do decréscimo das tarifas de terminação móvel nas receitas de operadores, pelo terceiro trimestre consecutivo desde o início do programa de redução destas tarifas; (iii) o aumento de 6,5% nas receitas de serviço na unidade de Software e Sistemas de Informação, explicado essencialmente pelo bom desempenho da WeDo; e (iv) não obstante a descida de 11,9% nas receitas de serviço do Público explicada pela redução nas receitas de publicidade. O volume de negócios consolidado do semestre seguiu a tendência evidenciada no trimestre, crescendo cerca de 1% para 413 milhões de euros (410 milhões de euros).

O cash-flow operacional consolidado (EBITDA) totalizou 39 milhões de euros no trimestre (67 milhões de euros), registando uma diminuição de 42% e gerando uma margem EBITDA de 18% (31%). Excluindo o impacto da venda da Enabler, o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado permaneceu 2% abaixo do relativo ao mesmo período no ano anterior devido ao menor contributo do negócio móvel. Esta diminuição decorreu do nível mais alto de custos operacionais (fruto do forte crescimento na base de clientes e da expansão da rede) e das menores tarifas de terminação móvel. O cash-flow operacional EBITDA consolidado do semestre diminuiu 31% para 73 milhões de euros (106 milhões de euros), tendo o negócio móvel diminuído o seu contributo em 15% para 74 milhões de euros (87 milhões de euros).

As amortizações e depreciações diminuíram 10% no trimestre para 30 milhões de euros (34 milhões de euros) devido à decisão de prolongar o período de vida útil dos *sites* e de outros activos relacionados com a rede GSM (face à renovação formal pela ANACOM das licenças de GSM da TMN e Vodafone por um período de 15 anos). Os resultados financeiros tiveram uma ligeira melhoria no trimestre para 4,1 milhões de euros negativos (4,2 milhões de euros negativos), devido ao aumento da liquidez e respectiva taxa de juro (suficientes para compensar o aumento no custo médio da dívida no período).

Consequentemente, o resultado líquido consolidado do trimestre diminuiu para 1,4 milhões de euros (27 milhões de euros). Excluindo o impacto da venda da Enabler, o resultado líquido cresceu 57%, de 0,9 milhões de euros, reflectindo o menor nível de amortizações e depreciações e o menor nível de custos financeiros. O resultado líquido consolidado do primeiro semestre de 2007 ascendeu a 5 milhões de euros

negativos (33 milhões de euros positivos e 6 milhões de euros positivos numa base comparável).

A dívida bruta consolidada ascendia a 483 milhões de euros em 30 de Junho de 2007, 19 milhões de euros acima dos 464 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2006. Cerca de 16 milhões de euros deste aumento são relativos aos contratos de aluguer de longo prazo relativos à rede de *backbone* da Sonaecom Fixo. A liquidez consolidada aumentou 73 milhões de euros para 199 milhões de euros, o que reflecte o *free cash-flow* gerado no primeiro semestre do ano, que inclui a venda da participação de 1% no capital social da PT no primeiro trimestre de 2007. Consequentemente, a dívida líquida consolidada em 30 de Junho de 2007 ascendeu a 284 milhões de euros (367 milhões de euros), 54 milhões de euros abaixo da dívida líquida em 31 de Dezembro de 2006.

SONAE CAPITAL

Actualmente a Sonae Capital integra os negócios do Turismo, Engenharia, Serviços e Imobiliário, Corretagem de Seguros e Gestão de Risco e Capital de Desenvolvimento.

Valores em milhões de euros

	1S 06 ¹	1S 07	Δ
Volume de Negócios	232	229	-1,3%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	6	15	+150%
Resultado Operacional (EBIT)	4	9	+125%
Resultado Líquido do Período	12	9	-25%

¹ Agregado do consolidado do Grupo Sonae Capital com o consolidado do Grupo Sonae Turismo. A Sonae Capital adquiriu a maioria do capital da Sonae Turismo em 26 de Julho de 2006, passando esta a partir dessa data a ser incluída no consolidado da Sonae Capital pelo método integral

O volume de negócios consolidado da Sonae Capital diminuiu 3,2 milhões de euros para 228,8 milhões de euros. Os negócios da Sonae Turismo reforçaram o seu contributo para o volume de negócios consolidado em cerca de 4,5 milhões de euros, essencialmente na Hotelaria e *Fitness*, resultado da renovação das unidades e do *fine-tuning* da proposta de valor aos clientes. A área de Engenharia do Frio (refrigeração e climatização) e Manutenção continua a aumentar o seu contributo para o volume de negócios consolidado da Sonae Capital, um aumento de cerca de 5 milhões de euros, em parte decorrente do elevado número de aberturas e remodelações do sector de distribuição alimentar em Portugal, cujos operadores integram a carteira de clientes da Selfrio. A Contacto contribuiu com 52 milhões de euros para o volume de negócios consolidado, uma diminuição de 22% face a igual período do ano anterior, fruto da diminuição dos trabalhos para fora do Grupo Sonae Capital. O volume de negócios consolidado inclui o contributo até ao momento da saída do Grupo Plysorol e da Safira no montante de 76,6 milhões de euros (74 milhões de euros). Excluindo estes contributos, o volume de negócios foi de 152,2 milhões de euros (158 milhões de euros).

O cash-flow operacional consolidado (EBITDA), excluindo o Grupo Plysorol e Safira, cresceu 28% para 7,3 milhões de euros, assente na melhoria do cash-flow operacional do negócio de *Fitness* (+2,3 milhões de euros), da Engenharia e Imobiliário (+1,7 milhões de euros) e da Selfrio (+0,4 milhões de euros). O cash-flow operacional (EBITDA) inclui o contributo até ao momento da saída do Grupo Plysorol e da Safira no montante de 7,8 milhões de euros (0,6 milhões de euros).

Os resultados relativos a investimentos ascenderam a 6 milhões de euros, e incluem principalmente o resultado decorrente da venda de uma participação adicional de 3,92% na ba Vidro por 4,8 milhões de euros. No primeiro semestre de 2006, os resultados relativos a investimentos incluíam 4,6 milhões de euros relativos à venda da ba Vidro e um ganho com a alienação da Star Viagens à Sonae Distribuição de 7,8 milhões de euros.

O resultado líquido consolidado do período ascendeu a 8,7 milhões de euros, face a 12 milhões de euros no primeiro semestre de 2006. A redução é explicada essencialmente pelo aumento dos encargos financeiros e pela diminuição dos resultados relativos a investimentos.

Em 30 de Junho de 2007, o endividamento financeiro líquido consolidado da Sonae Capital, considerando os empréstimos da Sonae SGPS, ascendia a 258,1 milhões de euros, que compara com 165,5 milhões de euros no final de 2006. Excluindo o endividamento do Grupo Plysorol e da Safira do final de 2006, o aumento de endividamento foi de 125,8 milhões de euros. O crescimento do endividamento representa o esforço do Grupo:

- na aquisição da Investalentejo (detentora de participações maioritárias na Atlantic Ferries e Soltróia, e lotes de terrenos no Alentejo);
- no reforço do interesse económico na Selfrio para 70% e na área de Engenharia e Promoção Imobiliária para 100%;
- na aquisição de 14% da corretora de resseguro Inglesa Cooper Gay (28% direitos de voto);
- no desenvolvimento do projecto de Tróia;
- nos investimentos de remodelação dos Hotéis no Porto e em Lagos;
- na abertura de uma unidade de *fitness* em Lagos.

Actividade dos negócios

Turismo

O **projecto Tróiaresort**, que em 2006 foi marcado pelo forte ritmo de construção, prosseguiu de acordo com o planeamento pré-estabelecido. Foram concluídas as obras de construção da marina e das instalações terrestres do novo cais de *ferries* e progridem as obras dos primeiros edifícios de apartamentos. Deu-se início às obras de remodelação dos *aparthóteis* Rosamar e Tulipamar e concluíram-se os projectos das moradias da praia, cuja construção será iniciada de imediato. Prosseguem os trabalhos de infraestruturização da península de Tróia, a que se seguirá a requalificação paisagística e ambiental, estando em curso uma intervenção no âmbito das obras de recuperação e restauro do património arqueológico das Ruínas Romanas de Tróia.

O ritmo da comercialização dos primeiros apartamentos e dos lotes de moradias ultrapassou as expectativas, estando já comercializadas 40% das 380 unidades que foram colocadas à venda.

No que diz respeito ao ordenamento territorial, foi aprovado pela assembleia municipal de Grândola o Plano de Pormenor da Unidade Operacional de Planeamento 3 (UNOP 3 – Hotel Resort) e prossegue a elaboração dos Planos de Pormenor das UNOP 4 (onde será desenvolvido um Eco-Resort), e UNOP's 7 e 8 (designadas por Soltróia).

No negócio de **Fitness**, o primeiro semestre de 2007 foi dedicado ao reforço e consolidação da reorganização operacional e comercial iniciada no ano transacto e ao robustecimento do posicionamento da marca Solinca-Health & Fitness. O plano de expansão da cadeia prosseguiu com a abertura de uma nova unidade em Lagos, no seio do empreendimento Aqualuz, com uma área de 3 mil m². O volume de negócios cresceu neste primeiro semestre, face ao primeiro semestre de 2006, cerca de 60% (34% quando consideradas apenas as unidades com pelo menos um ano de existência) atingindo 8,5 milhões de euros e o negócio libertou um cash-flow operacional (EBITDA) superior a 2 milhões de euros.

No negócio **Hoteleiro**, destaca-se neste primeiro semestre de 2007:

- Os activos inseridos no **Pólo da Boavista** atingiram um volume de negócios de 5,3 milhões de euros, traduzindo um crescimento face ao ano transacto de 58%. Este incremento do volume de negócios é um forte indicador do potencial de crescimento rentável deste pólo e traduz o culminar de um processo de transformação (assente na concretização de um plano de investimento superior a 30 milhões de euros), iniciado em 2006. Este processo adicionou à área de influência do Porto Palácio Hotel: o Centro de Congressos, a cervejaria Porto Beer (ambos ainda no segundo semestre de 2006), a remodelação total dos quartos e áreas públicas do hotel e a abertura de um espaço gastronómico com 5 restaurantes (ambos no segundo trimestre de 2007) e a abertura de um SPA e de um VIP Lounge (no final de Agosto de 2007) e traduz-se em mais de 20 mil deslocações, por mês, para negócios e lazer ao Pólo da Boavista. O enfoque na qualidade operacional e no serviço ao cliente, que tem caracterizado o desenvolvimento deste pólo foi também reconhecido internacionalmente com a aceitação pela *Leading Hotels of The World* da candidatura do Porto Palácio Hotel, cuja adesão se concretizou em Abril deste ano, e pelos clientes com um aumento da diária média em cerca de 28% face ao semestre homólogo de 2006. A unidade Solinca Eventos e Catering reforçou o seu posicionamento no mercado com um crescimento do volume de negócios de 52% e uma margem EBITDA de 21%.
- Em 14 de Fevereiro, reabriu a unidade **Aqualuz - Suite Hotel Apartamentos**, em Lagos, cujo processo de total remodelação e ampliação terminou em Julho de 2007, culminando a concretização de um plano de investimento de 17,5 milhões de euros. A unidade oferece agora 163 apartamentos, 5 salas de reuniões para o mercado empresarial, uma nova área de restauração e um *healthclub* Solinca com 3 mil m² de características ímpares no mercado hoteleiro do Algarve. Os indicadores relativos à época alta deste ano de 2007 confirmam o seu potencial para se posicionar fortemente num mercado cada vez mais competitivo e exigente.
- A **hoteleria em Tróia** está parcialmente encerrada (apenas o Magnóliamar está em funcionamento), tendo-se dado início aos projectos de remodelação e beneficiação do Rosamar e Tulipamar no âmbito do desenvolvimento do projecto da UNOP1.

O desenvolvimento do **Golfe de Tróia** foi neste semestre fortemente condicionado pela aceleração do Projecto Tróia, do ponto de vista do seu volume de negócios, que ainda assim cresceu 4%, face ao semestre homólogo de 2006, e de forma

rentável. Durante o primeiro semestre deste ano foi dada especial atenção ao projecto de beneficiação do campo, que levará ao seu encerramento entre Outubro de 2007 e Fevereiro de 2008, de forma a substituir todo o sistema de rega e o lago, num investimento que orçará em 1,3 milhões de euros. Destaca-se a inclusão do campo de golfe de Tróia na lista dos 100 melhores campos fora dos EUA (Golf Digest de Maio de 2007) em 80º lugar. Nesta lista, apenas figuram dois campos Portugueses, sendo o de Tróia o melhor classificado.

Engenharia, Serviços e Imobiliário

A **Contacto**, empresa de construção civil e obras públicas, registou um volume de negócios de 82 milhões de euros (representando um crescimento de cerca de 12% face ao ano anterior), com um cash-flow operacional (EBITDA) de 3,1 milhões de euros e um resultado líquido de 3,3 milhões de euros.

A **Cinclus**, empresa de gestão e fiscalização de projectos, registou um volume de negócios de 2,9 milhões de euros, gerando um cash-flow operacional (EBITDA) de 0,3 milhões de euros e um resultado líquido de 0,2 milhões de euros.

Em termos de Promoção Imobiliária, desenvolvida pela **Praedium** e pela **Spinveste**, o volume de negócios foi de 2,5 milhões de euros e o cash-flow operacional (EBITDA) negativo de 0,3 milhões de euros. Dos empreendimentos em comercialização destaca-se a Quinta das Sedas, na Senhora da Hora, onde no semestre foi concluída a construção de um edifício com 212 apartamentos designados por *City Flats/City Lofts*, relativamente aos quais já existem 68 contratos promessa de compra e venda, cujas escrituras deverão ser assinadas no segundo semestre.

De referir ainda o **empreendimento Efanor** onde foram concluídas as obras de infra-estruturas e paisagismo, e obtida a Certificação Ambiental do Empreendimento, estando em curso a adjudicação da construção do primeiro edifício de habitação.

O volume de negócios consolidado do primeiro semestre da Publimeios (empresa-mãe do **Grupo Selfrio**) registou um aumento de cerca de 14,8% em relação ao período homólogo de 2006, tendo atingido o valor de 48,6 milhões de euros. Destacam-se os crescimentos obtidos na Selfrio (frio industrial e comercial) de 10,6%, na Sistavac (AVAC) de 32,5% e Sopair (refrigeração e AVAC em Espanha) de 22,2%. O cash-flow operacional (EBITDA) alcançado neste semestre foi de 3,5 milhões de euros, um crescimento de 27,6%, reflectindo a boa performance dos negócios. O resultado líquido ascendeu a 5,7 milhões de euros, e inclui a mais-valia de 3,7 milhões de euros decorrente da alienação, em Junho, da totalidade da participação na Safira. Numa base recorrente o resultado líquido cresceu 26% para 2 milhões de euros. O contributo da Safira no semestre, até ao momento da sua saída, foi de 15 milhões de euros para o volume de negócios e de 1 milhão de euros para o cash-flow operacional (EBITDA).

Corretagem de Seguros e Gestão de Risco

No primeiro semestre de 2007, a **mds** prosseguiu com a sua estratégia de consolidação da liderança no mercado português da corretagem, apostando num reforço do crescimento orgânico. O ano de 2007 fica marcado pelo início de actividade da mds com as empresas Unibroker e Becim já fundidas na mds. O volume de negócios no primeiro semestre de 2007 ascendeu a 5,5 milhões de euros, face a 3,5 milhões de euros registados em 2006, com um resultado de actividade de cerca de 0,7 milhões de euros (ao mesmo nível do ano anterior). De notar que os valores de 2007 não são directamente comparáveis com os valores de 2006, uma vez que a fusão das sociedades Unibroker e Becim na mds ocorreu com data de 30 de Junho de 2006.

A mds continuou a expansão da sua actividade internacional, através da promoção e liderança da rede de corretores *Brokers Link*, rede esta que abrange a globalidade do Continente Europeu, e que se alarga a vários países da América Latina, Ásia, África, Estados Unidos da América e Canadá.

A **SC Insurance and Risk Services, SGPS, SA** (empresa holding da área de Corretagem de Seguros e Gestão de Risco) adquiriu cerca de 14% (com a possibilidade de subscrever até 28%) do capital da sociedade Cooper Gay (Holding) Limited (Cooper Gay), num investimento que pode ascender a 41,1 milhões de euros. A Cooper Gay, sociedade com presença no Lloyds, é o sétimo maior corretor de resseguro mundial, com importante actividade na corretagem de seguros na Alemanha. A Cooper Gay conta com uma rede global e internacional com mais de 20 escritórios e mais de 450 colaboradores, actuando em vários países no continente Americano, Europeu, Asiático e Oceania. O volume de negócios da Cooper Gay no primeiro semestre de 2007 atingiu 34,7 milhões de libras (51,4 milhões de euros), que compara com 34,5 milhões de libras (50,2 milhões de euros) no período homólogo do ano anterior. O volume de negócios manteve-se ao mesmo nível do ano anterior fruto da desvalorização do dólar, com um impacto negativo de aproximadamente 2 milhões de libras (3 milhões de euros). O resultado operacional apresentou uma melhoria significativa, aumento de 8,5 milhões de libras (12,4 milhões de euros) para 11,9 milhões de libras (17,6 milhões de euros), fruto das acções implementadas de redução de custos

No Brasil, a **Lazammds**, parceria entre a Sonae e o Grupo Feffer, concluiu no início do corrente ano a aquisição do corretor Providence, o qual detém uma carteira de cerca de 50 milhões de reais (18,4 milhões de euros) de prémios anuais. O volume de negócios no primeiro semestre de 2007 foi de 7,5 milhões de reais (2,8 milhões de euros), um decréscimo de 7% face ao ano anterior. O cash-flow operacional (EBITDA) do primeiro semestre atingiu cerca de 2 milhões de reais (0,7 milhões de euros), que compara com 2,8 milhões de reais (1 milhão de euros) verificados no período homólogo do ano anterior.

Capital de Desenvolvimento

O volume de negócios da **Box Lines**, empresa de transporte marítimo contentorizado, atingiu 23,5 milhões de euros, 6,8% acima do primeiro semestre de 2006. O cash-flow operacional (EBITDA) foi de 0,9 milhões de euros e os resultados

líquidos de 0,6 milhões de euros, que comparam com 0,8 milhões de euros e 0,5 milhões de euros, respectivamente, no período homólogo de 2006.

A **Finlog**¹⁰, empresa de gestão de frotas e aluguer operacional de viaturas, terminou o primeiro semestre de 2007 com 7.789 viaturas sob gestão, o que equivale a um crescimento de 9% face ao início do ano. Durante o primeiro semestre, a empresa desenvolveu e implementou um novo sistema informático. Paralelamente, a empresa iniciou o processo de reforço da sua equipa comercial, nomeadamente na zona sul. O volume de negócios atingiu 21,2 milhões de euros e o resultado antes de impostos foi praticamente nulo.

A **Carpplus**¹⁰, empresa de comércio de automóveis usados, continuou a sentir os efeitos de uma conjuntura de mercado persistentemente desfavorável. No semestre em apreço, o volume de negócios, medido pelo número de carros vendidos, caiu 6,6%, para 469 unidades (502 unidades). Em consequência, a margem bruta libertada pelo negócio baixou para 0,8 milhões de euros, menos 5,6% do que no semestre homólogo do ano anterior. Porém, a implementação de algumas medidas de reestruturação interna permitiu melhorar o resultado corrente, baixando o prejuízo para 0,3 milhões de euros, menos 17,8% do que no primeiro semestre de 2006. Os resultados líquidos, porém, apresentam-se prejudicados pela evolução dos resultados não recorrentes que, tendo dado um contributo positivo de 0,4 milhões de euros nos primeiros seis meses de 2006, são este ano positivos em 0,1 milhões de euros, fruto também dos custos da reestruturação empreendida.

O número de dias alugados pela **Guérin**¹⁰, empresa de *rent-a-car*, passou de 451.712 no primeiro semestre de 2006 para 577.566 no período homólogo de 2007, o que representa um crescimento de 28%. O volume de negócios atingiu no mesmo período 12,6 milhões de euros contra 10,3 milhões de euros em 2006, o que configura um acréscimo de 22%. Os *yields* da operação baixaram significativamente em virtude da concorrência acrescida mas também em função do aumento da duração média dos contratos. Os resultados líquidos foram negativos, como é normal nesta actividade no primeiro semestre, em 0,8 milhões de euros contra 1 milhão de euros em 2006.

A empresa **Isoroy Casteljalous**, que se dedica à produção de *softboard* para isolamento acústico e térmico, melhorou significativamente a sua rentabilidade neste primeiro semestre, conseguindo resultados operacionais positivos. O volume de negócios aumentou 9,7% para 7,2 milhões de euros. Como consequência do aumento das vendas e redução de custos, a margem EBITDA passou de -3,2% em 2006 para +2,9% em 2007 e o resultado líquido de -6,7% em 2006 para -0,3% neste semestre. Confirma-se assim a perspectiva de atingir o equilíbrio em 2007 que tinha sido anunciada no início do ano.

A empresa **Essences Fines Isoroy**, cuja actividade consiste fundamentalmente no revestimento de placas a folha de madeira, está a confirmar os sinais de recuperação que foram identificados no final de 2006. O volume de negócios no semestre foi de 5,7 milhões de euros, mais 7,6%. O cash-flow operacional (EBITDA) foi próximo de zero, o que reflecte uma melhoria significativa relativamente a 2006 (negativo em 0,8 milhões de euros). Os resultados líquidos melhoraram substancialmente, de 1,4 milhões de euros negativos para 0,3 milhões de euros

¹⁰ Detida pela Choice Car, SGPS, SA, empresa em *joint venture* (50/50) com o Grupo Salvador Caetano. Empresa consolidada segundo o método de equivalência patrimonial

negativos no primeiro semestre de 2007. Esta tendência deverá continuar ao longo do segundo semestre.

A **TP**¹¹, que desenvolve projectos de produção de energia por co-geração e renováveis, registou um volume de negócios consolidado de 16,7 milhões de euros, cash-flow operacional (EBITDA) de 4,5 milhões de euros e resultado líquido de 1,9 milhões de euros. A TP detém uma participação de 20% no Agrupamento Eólicas de Portugal ao qual foi adjudicada pelo Estado Português a instalação de parques eólicos com uma potência total de 1.200 MW. De referir que o concurso público lançado previa apenas a atribuição ao vencedor de um valor base de 1.000 MW de potência a instalar, valor que viria a ser majorado, uma vez que à proposta apresentada foi reconhecido “mérito excepcional”. O montante de investimento a realizar pelo Agrupamento é de cerca de 1.500 milhões de euros e deverá ser faseado no tempo até 2011.

A **Sodesa**¹¹, que desenvolve a actividade de comercialização de energia nos segmentos de mercado liberalizados, registou no primeiro semestre de 2007 um cash-flow operacional (EBITDA) de 0,6 milhões de euros e um resultado líquido de 0,4 milhões de euros.

Em 24 de Junho de 2007, a **Norscut**¹² e a **Operscut**¹³, concessionárias da auto-estrada em regime de SCUT designada por Interior Norte ou A24, abriram ao tráfego os últimos lanços entre Fortunho - Vila Pouca de Aguiar (20,6 km) e Pedras Salgadas – Chaves (36 km) ficando a partir daí a auto-estrada, com a extensão de 155 km, concluída e em operação plena. O investimento realizado na construção ascendeu a 657 milhões de euros.

¹¹ Empresa em *joint venture* (50/50) com o Grupo Endesa. Empresas consolidadas segundo o método de equivalência patrimonial.

¹² Empresa consolidada segundo o método de equivalência patrimonial (a participação da Sonae Capital é de 25%).

¹³ Empresa consolidada segundo o método de equivalência patrimonial (a participação da Sonae Capital é de 15%).

SONAE, SGPS, SA

Durante o primeiro trimestre de 2007, a Sonae, SGPS, SA, alienou 40.481.436 acções da Sonaecom, SGPS, SA (11,05% do respectivo capital social) à Sontel, BV, diminuindo a sua participação directa para 1,66%.

No dia 25 de Abril de 2007, a Sonae, SGPS, SA vendeu 5.000.000 acções da Sonaecom, SGPS, SA, diminuindo a sua participação directa para 0,006%. À data deste relatório, a Sonae, SGPS, SA detém, directa e indirectamente, 50,107% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

No dia 11 de Abril de 2007, a Sonae, SGPS, SA emitiu um empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euros, de forma a refinar a dívida existente em condições mais favoráveis e a alargar a maturidade da dívida.

O resultado líquido do primeiro semestre de 2007 foi de aproximadamente 5 milhões de euros, tendo sido positivamente influenciado pelos juros líquidos, uma vez que o impacto dos dividendos recebidos foi anulado por perdas nas vendas de investimentos, na sua maioria, a subsidiárias.

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Contributos por segmento

M.€	2T06	2T07	% Δ 2T07/2T06	1S06	1S07	% Δ 1S07/1S06
Volume de Negócios	1.038,8	1.094,5	+5,4%	1.999,1	2.137,3	+6,9%
Distribuição	714,3	769,7	+7,7%	1.366,2	1.495,1	+9,4%
Centros Comerciais	35,3	36,7	+3,7%	71,2	73,5	+3,2%
Telecomunicações	212,6	214,5	+0,9%	409,5	413,4	+1,0%
Sonae Capital	120,7	117,7	-2,5%	231,7	228,3	-1,5%
Holding	2,7	4,0	+48,1%	4,9	8,3	+69,4%
Eliminações e Ajustamentos	(46,9)	(48,1)	-2,6%	(84,5)	(81,3)	+3,6%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	180,0	226,3	+25,7%	277,5	333,9	+20,3%
Distribuição	50,5	67,8	+34,5%	84,9	116,1	+36,7%
Centros Comerciais	82,7	113,7	+37,5%	106,2	131,5	+23,8%
Telecomunicações	44,0	40,6	-7,7%	84,1	77,9	-7,4%
Sonae Capital	4,1	7,3	+78,0%	6,0	13,8	> 100%
Holding	(1,2)	(1,9)	-58,3%	(3,5)	(3,3)	+5,7%
Eliminações e Ajustamentos	(0,1)	(1,4)	< -100%	(0,2)	(2,1)	< -100%
Resultado do Período	105,8	125,3	+18,4%	140,7	141,4	+0,5%
Distribuição	22,6	31,4	+38,9%	43,3	48,5	+12,0%
Centros Comerciais	56,8	71,8	+26,4%	70,1	80,9	+15,4%
Telecomunicações	30,1	1,2	-96,0%	35,3	(4,7)	-
Sonae Capital	0,9	4,6	> 100%	3,0	10,5	> 100%
Holding	(3,4)	(2,2)	+35,3%	47,0	81,9*	+74,3%
Eliminações e Ajustamentos	(1,1)	18,3	-	(58,0)	(76,0)*	-31,0%

* Inclui dividendos recebidos dos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

O volume de negócios consolidado do semestre ascendeu a 2.137 milhões de euros (1.999 milhões de euros), um aumento de 7% essencialmente explicado pelo negócio da Distribuição, que aumentou o seu contributo em cerca de 9%, 129 milhões de euros, resultado do crescimento *like for like* de 5% (reflectindo a forte adesão aos programas de fidelização lançados pela empresa) e das novas aberturas (87 lojas nos últimos 12 meses, com cerca de 54.000 m² de área venda). O negócio dos Centros Comerciais aumentou o seu contributo para o volume de negócios consolidado em 3%, para 74 milhões de euros (71 milhões de euros), por via do crescimento do número de centros comerciais em operação. O negócio das Telecomunicações evidenciou também um ligeiro aumento ao nível do seu contributo, para 413 milhões de euros (410 milhões de euros), não obstante o impacto negativo decorrente da diminuição das tarifas de terminação móvel e de *roaming in* e da venda da Enabler no final do primeiro semestre de 2006. O volume de negócios consolidado do segundo trimestre cresceu 5% para 1.095 milhões de euros (1.039 milhões de euros).

O cash-flow operacional consolidado (EBITDA) do semestre totalizou 334 milhões de euros (278 milhões de euros), gerando uma margem EBITDA consolidada de 15,6% (13,9%). O contributo do negócio dos Centros Comerciais aumentou para 132 milhões de euros (106 milhões de euros), tendo sido positivamente influenciado pelo

valor criado nas propriedades de investimento, que beneficiou da descida generalizada das *yields* na Europa (particularmente em Portugal, Espanha e Itália) e no Brasil. O contributo da Distribuição subiu 31 milhões de euros para 116 milhões de euros (85 milhões de euros), reflectindo os ganhos de produtividade e eficiência alcançados na empresa. O aumento nos custos operacionais, decorrente do forte crescimento na base de clientes e no alargamento da rede, e a diminuição das tarifas de terminação móvel levaram a uma diminuição de 7% no contributo do negócio das Telecomunicações, para 78 milhões de euros (84 milhões de euros). O aumento de 8 milhões de euros no contributo da Sonae Capital, para 14 milhões de euros (6 milhões de euros) é, no essencial, atribuível à área de Capital de Desenvolvimento. O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado trimestral foi de 226 milhões de euros (180 milhões de euros), gerando uma margem EBITDA de 20,7% (17,3%).

Os resultados financeiros consolidados semestrais foram de 56 milhões de euros negativos (41 milhões de euros negativos). Este aumento reflecte o crescimento dos custos financeiros, fruto do aumento nas taxas de juro e a dívida bruta média mais elevada.

Os resultados relativos a investimentos totalizaram 32 milhões de euros no semestre (49 milhões de euros), incluindo as mais-valias obtidas nas vendas dos negócios de contraplacados e de limpeza que integravam o *portfolio* de negócios da Sonae Capital, e na venda parcial da participação detida na Sonaecom. No primeiro semestre de 2006, os resultados relativos a investimentos incluíam a mais-valia obtida na venda da Enabler.

O resultado líquido do semestre permaneceu em linha com o do período homólogo do ano anterior (141 milhões de euros).

ESTRUTURA FINANCEIRA

Contributos por segmento

M.€	2006	1S07	% Δ 1S07/2006
Dívida Líquida	2.062,8	2.380,2	+ 15,4%
Distribuição	376,7	586,3	+55,6%
Centros Comerciais	532,8	722,1	+35,5%
Telecomunicações	337,3	283,7	-15,9%
Sonae Capital	101,3	103,4	+2,1%
Holding	621,1	613,3	-1,3%
Eliminações e Ajustamentos	93,6	71,2	-23,9%

O investimento líquido consolidado no semestre ascendeu a 223 milhões de euros. O investimento no negócio da Distribuição representou cerca de 33% deste total, reflectindo a abertura de 2 lojas de retalho alimentar, representando cerca de 7 mil m² de área de venda, e de 40 lojas de retalho especializado, correspondentes a 16 mil m². O contributo do negócio dos Centros Comerciais para o investimento consolidado foi de 181 milhões de euros. A maior parte do investimento no primeiro semestre do ano foi relativo à aquisição do Münster Arkaden, na Alemanha, e do

River Plaza, na Roménia, e aos progressos nos centros comerciais em desenvolvimento. No primeiro semestre de 2007, o negócio das Telecomunicações investiu no desenvolvimento das redes e vendeu a participação de 1% na Portugal Telecom, que originou um contributo negativo para o investimento consolidado em cerca de 42 milhões de euros. O investimento na Sonae Capital ascendeu a 46 milhões de euros, sendo a maioria justificada pelo desenvolvimento do projecto de Tróia, pela abertura de centros de *fitness* e remodelação de hotéis, pela aquisição de 14% da Cooper Gay, pela aquisição da Investalentejo e pelo reforço da participação na Selfrio.

A dívida líquida consolidada em 30 de Junho de 2007 ascendeu a 2.380 milhões de euros, um aumento de 317 milhões de euros e de 147 milhões de euros face ao final de 2006 e ao final do primeiro trimestre de 2007, respectivamente. O contributo do negócio da Distribuição para a dívida líquida consolidada aumentou em 209 milhões de euros, um aumento sazonal recorrente. O contributo do negócio dos Centros Comerciais para a dívida líquida consolidada foi de 722 milhões de euros, estando total e exclusivamente garantido pelos seus activos. O aumento neste contributo reflecte as aquisições realizadas no ano e o financiamento dos projectos em desenvolvimento.

O rácio da dívida líquida consolidada sobre o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado dos últimos 12 meses foi de 3,6 (3,3), que compara com 3,4 em 31 de Dezembro de 2006. A cobertura de juros anualizada foi de 5,4 (6,9), em resultado do aumento nos juros suportados.

Perspectivas

O negócio da **Distribuição** irá manter a sua estratégia de actuação assente no crescimento e no reforço da proposta de valor para os clientes, através do investimento continuado em eficiência e inovação. A empresa antevê crescer organicamente, em Portugal e Espanha, nomeadamente com formatos de retalho não alimentar, e através de aquisições. Neste particular, a empresa está confiante na aquisição da operação do Carrefour em Portugal, e acredita que a operação alcançará o retorno adequado pelo aproveitamento das sinergias identificadas. O crescimento orgânico nos próximos 3 anos deverá representar um investimento de cerca de 200 milhões de euros por ano.

O negócio dos **Centros Comerciais** prosseguirá a promoção do portfolio actual de projectos, que actualmente integra 14 centros comerciais, identificando novos projectos (promoção e aquisições), nos mercados actuais e em novas geografias. Durante o segundo semestre de 2007, a empresa irá inaugurar 3 novos centros comerciais: 8ª Avenida (São João da Madeira, Portugal), El Rosal (Ponferrada, Espanha) e Alexa (Berlim, Alemanha).

O negócio das **Telecomunicações** irá acelerar o crescimento nos seus negócios, continuando a procurar ganhos de produtividade e eficiências ao nível financeiro e da estrutura de capital. A empresa pretende concentrar-se na melhoria dos serviços de apoio e satisfação do cliente nos negócios de telecomunicações, contemplando eventuais oportunidades de aquisição nos negócios de telecomunicações e software e sistemas de informação.

Na **Sonae Capital** o enfoque estará centrado na preparação do processo de autonomização, passando pela revisão do *portfolio* de activos, reforçando as equipas de gestão e implementando uma estrutura organizativa capaz de responder aos desafios futuros.

A **Sonae SGPS**, enquanto gestor de *portfolio*, continuará a desafiar os seus negócios, ajudando no seu crescimento e promovendo sinergias e partilha de conhecimentos.

Maia, 27 de Agosto de 2007

O Conselho de Administração,

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo García

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

José Manuel Neves Adelino

Luíz Felipe Palmeira Lampreia

Michel Marie Bon

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Dando cumprimento à alínea b) do nº 1 do artº 9º do Regulamento da CMVM nº 04/2004, declaramos ter recebido a seguinte informação:

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2007
						Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.997
Sonae, SGPS, SA						14.901
Sonaecom, SGPS, SA						75.537
Álvaro Carmona e Costa Portela						
Sonae, SGPS, SA						25.934
Sonaecom, SGPS, SA						5.000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério						
Sonae, SGPS, SA						4.564
Sonae.com, SGPS, SA						60.070
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Imparfin, SGPS, SA (3)						150.000
Migracom, SGPS, SA (4)						49.996
Sonae, SGPS, SA						3.293
Venda	22.05.2007			593.616	2,03	
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	01.06.2007	147.376	0			
Venda	01.06.2007			147.376	2,17	
Sonaecom, SGPS, SA						0
Venda	29.05.2007			387.342	4,95	
Luiz Felipe Lampreia						
Sonae, SGPS, SA						10.000
Michel Marie Bon						
Sonae, SGPS, SA						59.363
Compra	15.01.2007	11.000	1,67			
Compra	26.04.2007	3.000	2,03			

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2007
						Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						658.804.410
Pareuro, BV (2)						20.000
Sonaecom, SGPS, SA						1.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA						400.000.000
(3) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						4.105.273
(4) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						740.992
Compra	22.05.2007	593.616	2,03			
Compra	01.06.2007	147.376	2,17			
Sonaecom, SGPS, SA						387.342
Compra	29.05.2007	387.342	4,95			

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea e) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2007:

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A.	658.804.410	32,940%	35,288%
Pareuro, BV	400.000.000	20,000%	21,425%
Maria Margarida CarvalhaisTeixeira de Azevedo	14.901	0,001%	0,001%
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo	351.293	0,018%	0,019%
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo	744.285	0,037%	0,040%
Nuno Miguel Teixeira de Azevedo	14.320	0,001%	0,001%
Total imputável	<u>1.059.929.209</u>	<u>52,996%</u>	<u>56,774%</u>
Banco BPI, S.A.	51.868	0,003%	0,003%
Banco Português de Investimento, S.A.	2.200.204	0,110%	0,118%
Fundos de Pensões do Banco BPI	37.878.620	1,894%	2,029%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	784.501	0,039%	0,042%
Total imputável	<u>40.915.193</u>	<u>2,046%</u>	<u>2,192%</u>
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social	49.849.514	2,492%	2,670%
Total imputável	<u>49.849.514</u>	<u>2,492%</u>	<u>2,670%</u>
ABN AMRO Holding N.V.			
ABN AMRO Bank	70.117.704	3,506%	3,756%
Total imputável	<u>70.117.704</u>	<u>3,506%</u>	<u>3,756%</u>
Deutsche Bank AG	65.311.155	3,266%	3,498%
Deutsche Asset Management Investmentgesellschaft mbH	409.267	0,020%	0,022%
Total imputável	<u>65.720.422</u>	<u>3,286%</u>	<u>3,520%</u>



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

30 DE JUNHO DE 2007

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	9	2.395.053.850	2.396.093.382
Propriedades de investimento	10	1.823.023.688	1.520.211.259
Diferenças de consolidação	11	278.333.427	250.842.655
Investimentos	6,7 e 12	209.885.244	264.647.797
Impostos diferidos activos	15	104.599.117	102.767.409
Outros activos não correntes	13	55.237.643	44.081.686
Total de activos não correntes		<u>4.866.132.969</u>	<u>4.578.644.188</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		533.817.063	481.185.712
Clientes e outros activos correntes	14	566.704.016	565.303.755
Investimentos detidos para negociação	12	37.001.722	33.261.860
Caixa e equivalentes de caixa	16	708.240.489	662.475.440
Total de activos correntes		<u>1.845.763.290</u>	<u>1.742.226.767</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>6.711.896.259</u></u>	<u><u>6.320.870.955</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	17	(139.441.418)	(142.961.431)
Reservas e resultados transitados		(590.499.747)	(806.219.141)
Resultado líquido do exercício atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		102.006.054	241.822.233
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.372.064.889</u>	<u>1.292.641.661</u>
Interesses Minoritários	18	436.918.955	402.058.314
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.808.983.844</u>	<u>1.694.699.975</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	19	2.378.203.026	2.142.696.898
Outros passivos não correntes	21	86.868.665	105.487.112
Impostos diferidos passivos	15	310.522.757	272.056.372
Provisões	24	68.040.694	63.234.735
Total de passivos não correntes		<u>2.843.635.142</u>	<u>2.583.475.117</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	19	747.224.944	615.931.494
Fornecedores o outros passivos	23	1.302.865.979	1.424.300.278
Provisões	24	9.186.350	2.464.091
Total de passivos correntes		<u>2.059.277.273</u>	<u>2.042.695.863</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>4.902.912.415</u>	<u>4.626.170.980</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>6.711.896.259</u></u>	<u><u>6.320.870.955</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.Junho.2007</u>	<u>30.Junho.2006</u>
Proveitos operacionais:			
Vendas		1.563.820.185	1.443.408.431
Prestações de serviços		573.361.296	555.685.148
Variação de valor das propriedades de investimento	10	102.773.063	71.424.760
Outros proveitos operacionais		<u>211.673.686</u>	<u>186.828.667</u>
Total de proveitos operacionais		<u>2.451.628.230</u>	<u>2.257.347.006</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(1.229.888.734)	(1.129.747.548)
Variação da produção		32.851.703	6.284.440
Fornecimentos e serviços externos		(583.692.834)	(533.075.546)
Custos com o pessoal		(298.243.615)	(285.395.280)
Amortizações e depreciações		(115.050.855)	(110.170.576)
Provisões e perdas por imparidade		(14.836.476)	(5.590.862)
Outros custos operacionais		<u>(37.507.732)</u>	<u>(35.441.204)</u>
Total de custos operacionais		<u>(2.246.368.543)</u>	<u>(2.093.136.576)</u>
Resultados operacionais		205.259.687	164.210.430
Resultados financeiros		(55.709.460)	(41.229.773)
Resultados relativos a empresas associadas		(173.506)	2.395.618
Resultados relativos a investimentos		<u>32.367.283</u>	<u>49.322.652</u>
Resultado antes de impostos		181.744.004	174.698.927
Imposto sobre o rendimento	27	<u>(40.534.133)</u>	<u>(33.952.450)</u>
Resultado depois de impostos		141.209.871	140.746.477
Resultado consolidado do exercício	28	<u>141.209.871</u>	<u>140.746.477</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		102.006.054	85.073.514
Interesses Minoritários		<u>39.203.817</u>	<u>55.672.963</u>
Resultados por acção			
Básico	29	0,054647	0,045587
Diluído	29	<u>0,054647</u>	<u>0,045587</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA O 2º TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2ºTrimestre 2007</u> <u>Não Auditado</u>	<u>2ºTrimestre 2006</u> <u>Não Auditado</u>
Proveitos operacionais			
Vendas		798.561.478	755.064.868
Prestações de serviços		295.912.135	283.696.618
Variação de valor das propriedades de investimento		99.903.727	66.003.779
Outros proveitos operacionais		104.690.458	100.914.493
Total de proveitos operacionais		<u>1.299.067.798</u>	<u>1.205.679.758</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(619.039.038)	(585.534.235)
Variação da produção		22.509.127	1.955.223
Fornecimentos e serviços externos		(308.441.026)	(277.985.892)
Custos com o pessoal		(149.638.747)	(142.398.663)
Amortizações e depreciações		(54.711.051)	(55.839.469)
Provisões e perdas por imparidade		(10.968.508)	(4.003.762)
Outros custos operacionais		(17.387.777)	(20.159.018)
Total de custos operacionais		<u>(1.137.677.020)</u>	<u>(1.083.965.816)</u>
Resultados operacionais		161.390.778	121.713.942
Resultados financeiros		(28.049.073)	(20.687.910)
Resultados relativos a empresas associadas		(470.955)	1.830.024
Resultados relativos a investimentos		25.610.061	29.874.434
Resultado antes de impostos		<u>158.480.811</u>	<u>132.730.490</u>
Imposto sobre o rendimento		<u>(33.295.510)</u>	<u>(26.890.289)</u>
Resultado depois de impostos		125.185.301	105.840.201
Resultado consolidado do trimestre		<u>125.185.301</u>	<u>105.840.201</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		87.333.269	60.417.033
Interesses Minoritários		<u>37.852.032</u>	<u>45.423.168</u>
Resultados por acção			
Básico	29	0,046785	0,032372
Diluído	29	<u>0,046785</u>	<u>0,032372</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae				Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	2.000.000.000	(143.630.520)	(1.228.449.591)	512.803.285	1.140.723.174	394.707.612	1.535.430.786
Aplicação do resultado consolidado de 2005:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	512.803.285	(512.803.285)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(46.650.596)	-	(46.650.596)	(4.937.804)	(51.588.400)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	915	-	915	(30.249)	(29.334)
De cobertura e justo valor	-	-	1.491.352	-	1.491.352	1.243.283	2.734.635
Outras variações	-	669.089	(1.487.532)	-	(818.443)	(811.587)	(1.630.030)
Resultado consolidado líquido do período do seis meses findo em 30 de Junho de 2006	-	-	-	85.073.514	85.073.514	55.672.963	140.746.477
Saldo em 30 de Junho de 2006	2.000.000.000	(142.961.431)	(762.292.167)	85.073.514	1.179.819.916	445.844.218	1.625.664.134
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	2.000.000.000	(142.961.431)	(806.219.141)	241.822.233	1.292.641.661	402.058.314	1.694.699.975
Aplicação do resultado consolidado de 2006:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	241.822.233	(241.822.233)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)	(12.650.787)	(68.648.230)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	5.771.471	-	5.771.471	250.984	6.022.455
De cobertura e justo valor	-	-	25.334.093	-	25.334.093	(688.762)	24.645.331
Outras variações	-	3.520.013	(1.210.960)	-	2.309.053	8.745.389	11.054.442
Resultado consolidado líquido do período do seis meses findo em 30 de Junho de 2007	-	-	-	102.006.054	102.006.054	39.203.817	141.209.871
Saldo em 30 de Junho de 2007	2.000.000.000	(139.441.418)	(590.499.747)	102.006.054	1.372.064.889	436.918.955	1.808.983.844

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.Junho.2007</u>	<u>30.Junho.2006</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das actividades operacionais (1)		27.995.075	15.151.521
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		172.090.222	323.189.763
Imobilizações corpóreas, incopóreas e propriedades de investimento		28.601.133	17.251.721
Dividendos		1.345.290	2.688.914
Outros		31.671.868	22.465.856
		<u>233.708.513</u>	<u>365.596.254</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(95.996.963)	(411.098.098)
Imobilizações corpóreas, incopóreas e propriedades de investimento		(374.363.811)	(264.409.623)
Outros		(9.504.320)	(14.668.752)
		<u>(479.865.094)</u>	<u>(690.176.473)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(246.156.581)</u>	<u>(324.580.219)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		4.933.195.779	1.062.062.311
Outros		1.027.676	267.305
		<u>4.934.223.455</u>	<u>1.062.329.616</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(4.514.431.021)	(987.840.447)
Juros e custos similares		(74.473.353)	(60.714.285)
Dividendos		(68.465.241)	(57.005.274)
Outros		(2.474.327)	(238.156)
		<u>(4.659.843.942)</u>	<u>(1.105.798.162)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>274.379.513</u>	<u>(43.468.546)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		56.218.007	(352.897.244)
Efeito das diferenças de câmbio		(405.859)	197.236
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	648.811.274	893.621.051
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>705.435.140</u>	<u>540.526.571</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Empresa” ou “Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 (“Grupo Sonae”). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2007.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Junho.2007		31.Dezembro.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Sonae Distribuição					
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer-Prest. Inf. p/Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7) Cacetinho-Com. Retalhista e Expl.Centros Com., SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente -Ind. Distr. Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Soc.Gestora Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comérc. Distr. Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe-Imobil.Castelo Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Distrifin - Comercio y Prest.Servicios, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor-Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor-Indústria de Fios, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Equador & Mendes, Lda	a)	Lisboa	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	Estevão Neves-Hipermercados Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Global S-Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	IGI-Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Iginha-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
	Imoconti- Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado-Soc.Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield-Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inventory-Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, zRT	a)	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Max Office Artigos Serviços p/escrit., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa-Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Modelo Continente Hipermercados,SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente-Oper.Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Modelo,SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo.com-Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	Modis Distribuição Centralizada, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
1)	NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Nova Equador Internacional,Ag.Viag.T, Lda	a)	Lisboa	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
7)	OK Bazar-Comércio Geral, SA	a)	Ermesinde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Parcium - Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Predicomercial-Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selifa – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sesagest-Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Socijofra-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sociloures-Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Softlorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solaris - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
8)	Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espana-Servicios Gen., SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontária-Empreend.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone-Comércio Art.Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	SRE-Projectos e Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Star-Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Todos os Dias-Com.Ret.Expl.C.Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten-Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecom							
	Digitmarket-Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	37,83%	75,10%	38,99%
	M3G-Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	49,86%	100,00%	51,40%
	Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Miauger-Org. Gestão Leilões El., SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Novis Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Optimus Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Optimus Towering-Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Per-Mar-Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Público-Comunicação Social, SA	a)	Porto	99,00%	49,86%	99,00%	51,40%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Sonae Matrix Multimédia, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Sonae Telecom SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Sonae.com,SGPS, SA	a)	Maia	50,62%	50,37%	51,92%	51,92%
	Sonae.com-Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,37%	100,00%	51,92%
1)	Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	49,97%	-	-
	We Do Brasil-Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	49,98%	99,91%	50,66%
	We Do Consulting-Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	99,32%	50,03%	97,66%	50,71%
Sonae Capital							
	Águas Furtadas - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Aquapraia-Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	72,80%
	Azulino Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) 5)	Casa Agrícola João e António Pombo, SA	a)	Portel	66,67%	66,67%	66,67%	32,67%
	Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a)	Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto-Sociedade de Construções, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	100,00%
1)	DMJB, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
10)	Elmo SGPS, SA	a)	Maia	60,00%	60,00%	100,00%	100,00%
	Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Espimaia -Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) 5)	Esprit du Monde, SA	a)	Portel	100,00%	66,67%	100,00%	32,67%
	Friengineering, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	50,10%

	Fundo de Investimento Imobiliário Imosede	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	Imoarea Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Impenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
9)	Imponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Investalentejo, SGPS, SA	b)	Vila de Conde	100,00%	100,00%	49,00%	49,00%
	INVSAUDE - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	100,00%
3) 5)	Ipaper-Industria Papeis Impregnados, SA	a)	Maia	100,00%	51,00%	100,00%	24,99%
	Isoroy Casteljaloux	a)	Casteljaloux (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
10)	Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,99%	59,99%	99,99%	99,99%
	Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marimo -Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina de Troia, SA	a)	Troia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina Magic - Exploração de Centros Lúd. SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MDS - Corretores de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	NAB, Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Parcomarco, Gest Parq Est Centros Comer	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Pargeste, SGPS, SA	a)	Maia	89,99%	89,99%	-	-
	Partnergiro-Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
10)	Placage d'Okoumé du Gabon	a)	Libreville (Gabão)	99,88%	59,93%	99,88%	99,88%
10)	Plysorol SAS	a)	Niort (França)	100,00%	60,00%	100,00%	100,00%
	Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium III-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promosedas-Prom.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Publimeios-Soc.Gestora Part. Finan., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	50,10%	50,10%
4)	Quinta da Covilhã-Empr.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Safira Services-Limpeza Espaços Verd., SA	a)	Porto	51,00%	51,00%	51,00%	25,55%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	100,00%	100,00%
6)	SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Insurance Risks Services, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-Consultadoria,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selfrio,SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	35,07%

	Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
3)	Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
3)	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
	SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	96,00%	67,20%	96,00%	33,67%
	SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	35,07%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca III-Desporto e Saúde, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinfitness - Club Malaga, SL	a)	Malaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Troia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	73,99%
	Sonae Capital,SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Financial Participations, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	60,00%	30,06%
	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turist, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Spigur - Mediação de Seguros, Lda	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-
	Spinarq, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Textil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	90,37%	90,37%
	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaresort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras							
5)	Agloma Investimentos, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Aserraderos de Cuellar, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Espmen - Investimentos Imobiliários, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	a)	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Somit-Soc.Mad.Ind.Transformadas, SA	a)	Oliveira do Hospital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
	Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filial constituída ou adquirida no período;
- 2) Filial absorvida por fusão na Sonae Distribuição, SGPS, SA;
- 3) Filial incluída no segmento Outras, no período anterior;
- 4) Filial dissolvida no período;

- 5) Filial alienada no período;
 - 6) Ex - Contacto-SGPS, SA;
 - 7) Filial absorvida por fusão na Modelo Continente Hipermercados, SA;
 - 8) Ex - Modelo Continente, SGPS, SA;
 - 9) Filial incluída no segmento Sonae Distribuição, no período anterior;
 - 10) Alienação a 27 de Junho de 2007 de 40% da participação financeira na Elmo, SGPS, SA com transferência do controlo da respectiva sociedade, passando esta filial bem como todas as suas participadas a ser excluídas do consolidado desde essa data.
- a) Controlo detido por maioria dos votos;
 - b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Junho.2007		31.Dezembro.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Sierra					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO ShoppingCentre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding,SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
3) Airone - Shopping Centre, Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	24,75%	100,00%	24,75%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Site GmbH & Co. KG	Dusseldorf (Alemanha)	99,00%	24,75%	99,00%	24,75%
Algarveshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrádashopping- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Athienitis Larissa, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Boavista Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Cascaishopping- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama-Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigosshopping- Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Dory, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares-Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa- Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,30%	100,00%	24,13%
Gaiashopping I- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãeshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
Inparsa-Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

1)	Kamaras, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,47%	100,00%	12,47%
1)	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
	Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Lima Retail Park, SA	Viana do Castelo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
6)	Loop 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Loureshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping- Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	MaiaShopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
7)	Munster Arkaden BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping-Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
2)	Paracentro - Gestão de Gal.Comerc. SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque D. Pedro 2, BV	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,64%	99,99%	23,30%
	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Maia	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
	Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Proj.Sierra Charagonis 1, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra – Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	25,00%
	Project Sierra Germany 1- Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Germany 2 (two) - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
1)	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
4)	Project Sierra Holding Portugal IV, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 2 - Dev.of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

	Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal I- C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Portugal II-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal III-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal IV-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal V-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VIII - C Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2-C. Comerical, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3-C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 5 BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	Rio Sul - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
8)	River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	S.C.Settler Mina Srl	Ramnicu Valcea (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
	SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	SC Mediterraneum Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Lisboa	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
5)	Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	100,00%	50,00%
	Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Shopping Penha, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Sierra Asset Management-Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Sierra Charagionis Develop. of Shop, Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Charagionis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Corporate Services- Ap.Gestão, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Italy, Srl	Sondrio (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Spain-Prom.C.Com., SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments-Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
	Sierra GP, Ltd	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
	Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Man.New Tech.Bus.- Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II-Gestão de C.C., SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Sondrio (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal-Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain-Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	94,54%	23,64%	93,21%	23,30%
Sonae Sierra Brazil, BV	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SRP-Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Colombo Ocidente-Imobiliária, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Torre Colombo Oriente-Imobiliária, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,64%	100,00%	23,30%
Unishopping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,64%	99,98%	23,30%
Valecenter Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%

- 1) Filial adquirida ou constituída no período;
- 2) Ex - Estação Oriente - Gestão de Galerias Comerciais, SA;
- 3) Ex - Monselice Center, Srl;
- 4) Filial absorvida por fusão na Project Sierra Holding V, SGPS, SA;
- 5) Ex - Project Sierra Spain 4 BV;
- 6) Ex - Project Sierra 1, BV;
- 7) Ex - Project Sierra 3, BV;
- 8) Ex - Project Sierra 4, BV.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006	30.Junho.2006
Activos não correntes	3.975.481.517	3.373.955.684	3.387.873.941
Activos correntes	428.634.840	410.950.166	547.290.969
Passivos não correntes	1.839.232.240	1.536.668.427	1.569.369.117
Passivos correntes	429.442.108	321.914.057	552.346.758
	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>	<u>30.Junho.2006</u>
Proveitos	221.971.623	359.865.987	184.530.638
Custos	141.129.341	238.446.235	118.306.010

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2007		31.Dezembro.2006		30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
		Directo	Total	Directo	Total		
Sonae Distribuição							
Mundo Vip – Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.850.057	3.097.390
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	709.774	506.796
Sonae Sierra							
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	5,00%	1.053.262	851.744
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	9,98%	39,90%	9,98%	9.915.269	9.196.940
SIC Indoor – Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
Sonaecom							
Profimetrics - Software Solutions, SA	Maia	30,00%	15,11%	30,00%	15,58%	7.788	29.530
SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	22,44%	45,00%	23,13%	171.699	143.674
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	19,94%	40,00%	20,56%	463.740	476.980
Sonae Capital							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
CarPlus – Comércio de Automóveis, SA	Vila Nova de Gaia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Change, SGPS, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	2.069.241	2.043.244
Choice Car - Comércio de Automóveis, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Choice Car SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	108.329	1.057.626
3) Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	13,68%	13,68%	-	-	19.546.789	-
Developpement & Partenariat Assurances, SA	Paris (França)	35,00%	35,00%	35,00%	35,00%	1.187.266	1.338.660
Etablissement A. Mathe, SA	França	27,74%	27,74%	27,74%	27,74%	-	57.475
Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Guerin – Rent a Car (Dois), Lda	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1) Interclean, SA	Brasil	49,99%	12,77%	49,99%	12,77%	-	436.750
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	2.760.170	2.278.646
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila de Conde	25,50%	25,50%	25,50%	25,50%	762.260	1.153.522
Luso Assistência - Gestão de Acidentes, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	-	-
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
2) Pargeste SGPS, SA	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	-	131
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Sociedade Imobiliária Troia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	458.478	478.162
Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	673.237	676.236
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	8.694.448	7.743.948
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Total (Nota 12)						51.455.807	31.591.454

1) Associada alienada no período;

2) Aquisição de 49,99% do capital social da associada, passando esta a ser incluída pelo método integral;

3) Participação adquirida no período.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006	30.Junho.2006
Total de Activos	1.880.409.720	1.383.264.475	1.106.664.763
Total de Passivos	1.640.646.111	1.207.976.396	982.150.634
Proveitos	219.991.461	408.902.543	163.843.692
Custos	230.401.021	360.623.116	178.313.184

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS PARTICIPADAS

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30.Junho.2007		31.Dezembro.2006		30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
			Directo	Total	Directo	Total		
Sonae Distribuição								
Dispar – Distrib. de Participações, SGPS, SA		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Inscó – Insular de Hipermerc., SA		Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Sonae Sierra								
Ercasa Cogeneracion SA		Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	24.045	23.949
Sonaecom								
Altitude, SGPS, SA		Lisboa	11,54%	5,97%	11,54%	5,99%	1.000.000	1.000.000
Despegar.com		Porto	5,50%	2,85%	5,50%	2,86%	-	-
Lusa - Agên. de Noticias de Portugal, SA		Lisboa	1,38%	0,71%	1,38%	0,71%	197.344	197.344
Minhodigital.com - Inv. na Área Tecnológ., SA		Porto	4,76%	2,44%	4,76%	2,41%	-	-
Outsystems, Software de Rede, SA		Oeiras	1,50%	0,77%	1,50%	0,75%	-	-
1) Portugal Telecom, SGPS, SA		Lisboa	1,00%	0,52%	1,00%	0,52%	-	111.109.905
Sonae Capital								
5) Arbiworld BV		Porto	100,00%	100,00%	-	-	9.986.500	-
2)3) Bar-Bar-Idade Glass - Serviços de Gestão e Investimentos, SA		Porto	3,92%	3,92%	7,83%	7,83%	6.117.133	12.060.507
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
4) Elmo SGPS, SA		Maia	60,00%	60,00%	100,00%	100,00%	-	-
Fun International Entertainment, SA	a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	55.662	55.662
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
1) Plysorol Contreplaques, SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	37.000
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
2) Sonae Indústria, SGPS, SA		Maia	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	102.357.553	71.414.143
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1.250.000	1.250.000
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
Outras								
First Assur, SA		França	11,08%	11,08%	11,08%	11,08%	959.724	959.724
Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	25.687	25.687
Outros investimentos							35.541.441	34.008.074
Total (Nota 12)							158.429.437	233.056.343

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período;

1) Alienação no período;

2) Participação mensurada ao justo valor.

3) Alienação no período de 3,92% do capital social da participada;

4) Alienação a 27 de Junho de 2007 de 40% da participação financeira na Elmo, SGPS, SA com transferência do controlo da respectiva sociedade, passando esta filial bem como todas as suas participadas a ser excluídas do consolidado desde essa data;

5) Filial adquirida no período, em relação à qual existem opções de compra e de venda, não tendo por isso sido incluída no consolidado.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 12).

No valor de "Outros Investimentos" estão incluídos 33.095.056 euros (32.500.370 euros em 31 de Dezembro de 2006) relativos aos montantes depositados numa Escrow Account que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior (Nota 12).

8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alienações de empresas ocorridas no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 foram as seguintes:

Aquisições

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		30.Junho.2007	
		Directo	Total
Sonae Sierra			
Athientis Larissa, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
Dory, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
Kamaras, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
S.C.Setler Mina Srl	Ramnicu Valcea (Roménia)	100,00%	50,00%
Sonaecom			
Tecnológica Telecomunicações Ltda	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	49,97%
Sonae Capital			
DMJB, SGPS, SA	Maia	100,00%	100,00%
Pargeste, SGPS, SA	Maia	89,99%	89,99%
Spigur - Mediação de Seguros, Lda	Porto	100,00%	100,00%

Alienações

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		30.Junho.2007	
		Directo	Total
Sonae Capital			
Casa Agrícola João e António Pombo, SA	Portel	66,67%	66,67%
Elmo SGPS, SA	Maia	60,00%	60,00%
Esprit du Monde, SA	Portel	100,00%	66,67%
Ipaper-Industria Papeis Impregnados, SA	Maia	100,00%	51,00%
Leroy Gabon, SA	Libreville (Gabão)	99,99%	59,99%
Placage d'Okoumé du Gabon	Libreville (Gabão)	99,88%	59,93%
Plysorol SAS	Niort (França)	100,00%	60,00%
Safira Services-Limpeza Espaços Verd., SA	Porto	51,00%	51,00%
Outras			
Agloma Investimentos, SGPS, SA	Maia	100,00%	100,00%
Aserraderos de Cuellar, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%
Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	Santarém	100,00%	100,00%
Somit-Soc.Mad.Ind.Transformadas, SA	Oliveira do Hospital	100,00%	100,00%

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2007:

	<u>Data da aquisição</u>	<u>30.Junho.2007</u>
Activos líquidos adquiridos		
Propriedades de Investimento	26.385.906	28.781.133
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	2.359.354	2.992.971
Outros activos	7.062.227	459.600
Caixa e equivalentes a caixa	830.526	440.081
Empréstimos	(10.959.872)	-
Impostos diferidos passivos	(2.022.144)	(3.045.442)
Outros passivos	(310.975)	(757.967)
	<u>23.345.022</u>	<u>28.870.376</u>
Diferenças de consolidação (Nota 11)	16.862.338	
	<u>40.207.360</u>	
Preço de aquisição		
	<u>40.207.360</u>	
Pagamentos efectuados	38.057.840	
Montantes a pagar no futuro	2.149.520	
	<u>40.207.360</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	38.057.840	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(830.526)	
	<u>37.227.314</u>	

As aquisições não tiveram impacto significativo na demonstração de resultados.

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação e em 31 de Dezembro de 2006 são os seguintes:

	<u>Data da alienação</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Activos líquidos alienados		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	48.731.550	47.640.074
Existências	31.870.494	30.876.735
Outros activos	86.772.050	45.838.683
Caixa e equivalentes a caixa	8.127.079	429.810
Empréstimos	(20.671.442)	(18.004.898)
Outros passivos	(114.764.553)	(88.654.106)
	<u>40.065.178</u>	<u>18.126.298</u>
Diferenças de consolidação positivas (Nota 11)	1.705.596	719.606
Interesses minoritários	(2.171.988)	(1.338.294)
	<u>39.598.786</u>	<u>17.507.610</u>
Perda de imparidade para o valor a receber	19.794.479	
Ganho/(Perda) na alienação	(204.475)	
Preço da alienação	<u>59.188.790</u>	
Recebimentos efectuados		
Relativos à alienação das participações financeiras	26.484.899	
Relativos à alienação de suprimentos	9.985.596	
Montantes a receber no futuro	22.718.295	
	<u>59.188.790</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectuados	36.470.495	
Caixa e equivalentes a caixa alienados	(8.127.079)	
	<u>28.343.416</u>	

Os impactos das alienações na demonstração de resultados foram os seguintes:

	<u>Data da alienação</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Vendas e prestações de serviços	74.170.916	151.154.359
Outro proveitos operacionais	8.952.245	19.126.166
Custo das existências vendidas e consumidas	(44.802.613)	(78.293.520)
Outros custos operacionais	(30.873.100)	(91.671.419)
Resultado financeiro	(2.891.003)	(7.149.503)
Resultado relativos a investimentos e associadas	<u>228.525</u>	<u>9.492</u>
Resultado antes impostos	4.784.970	(6.824.425)
Imposto sobre o rendimento	<u>(277.873)</u>	<u>(598.170)</u>
Resultado líquido	<u>4.507.097</u>	<u>(7.422.595)</u>

9. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	<u>Imobilizações corpóreas</u>				
	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Outras imobilizações corpóreas</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Total corpóreo</u>
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	1.541.496.347	1.352.497.051	294.607.327	125.240.759	3.313.841.484
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(58.531.712)	(69.886.366)	(12.353.519)	(5.403.212)	(146.174.809)
Investimento	8.999.241	2.886.096	1.953.031	161.558.789	175.397.157
Desinvestimento	(24.664.827)	(4.893.977)	(1.876.622)	(683.646)	(32.119.072)
Variações cambiais	481.328	89.090	66.922	13.065	650.405
Transferências	21.388.587	78.373.553	5.660.252	(120.529.731)	(15.107.339)
Saldo final a 30 de Junho de 2007	<u>1.489.168.964</u>	<u>1.359.065.447</u>	<u>288.057.391</u>	<u>160.196.024</u>	<u>3.296.487.826</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	299.267.901	726.645.865	212.044.751	1.307.069	1.239.265.586
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(29.776.815)	(54.132.973)	(11.864.892)	(2.214.305)	(97.988.985)
Depreciações e perdas de imparidade do período	16.767.512	62.292.927	14.408.279	1.700	93.470.418
Desinvestimento	(7.293.068)	(3.688.137)	(1.664.140)	-	(12.645.345)
Variações cambiais	12.735	19.515	25.019	-	57.269
Transferências	(511.207)	123.816	(378.607)	914.674	148.676
Saldo final a 30 de Junho de 2007	<u>278.467.058</u>	<u>731.261.013</u>	<u>212.570.410</u>	<u>9.138</u>	<u>1.222.307.619</u>
Valor líquido a 30 de Junho de 2007	<u>1.210.701.906</u>	<u>627.804.434</u>	<u>75.486.981</u>	<u>160.186.886</u>	<u>2.074.180.207</u>

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

Remodelação e expansão de lojas do segmento distribuição em Portugal	47.661.374
Desenvolvimento da rede móvel	13.227.827
Desenvolvimento da rede fixa	7.686.494
Projecto Troia	23.493.859
Projecto de construção dos ferries	16.972.799
Remodelação do hotel Aqualuz	8.271.778
Outros	<u>42.872.755</u>
	<u>160.186.886</u>

	Imobilizações incorpóreas			
	Outras			Total incorpóreo
	Propriedade industrial	imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	235.905.652	311.575.079	21.733.405	569.214.136
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(2.475.605)	1.716.452	-	(759.153)
Investimento	8.787.595	310.631	14.329.656	23.427.882
Desinvestimento	-	(317.782)	(330.296)	(648.078)
Variações cambiais	133	116.094	-	116.227
Transferências	1.437.355	7.679.770	(12.955.961)	(3.838.836)
Saldo final a 30 de Junho de 2007	243.655.130	321.080.244	22.776.804	587.512.178
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	38.004.148	209.692.503	-	247.696.651
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(1.941.717)	(631.064)	-	(2.572.781)
Depreciações e perdas de imparidade do período	8.034.205	13.569.004	-	21.603.209
Desinvestimento	(261)	(390.391)	-	(390.652)
Variações cambiais	-	5.123	-	5.123
Transferências	243.842	53.143	-	296.985
Saldo final a 30 de Junho de 2007	44.340.217	222.298.318	-	266.638.535
Valor líquido a 30 de Junho de 2007	199.314.913	98.781.926	22.776.804	320.873.643

Em 30 de Junho de 2007, o valor da rubrica “Propriedade Industrial” corresponde fundamentalmente aos activos relacionados com a tecnologia UMTS no valor líquido de cerca de 116.459.535 euros e ao justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, no valor de 75.000.000 euros.

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Propriedades em exploração	1.591.246.263	1.346.937.845
Propriedades em desenvolvimento	231.777.425	173.273.414
	1.823.023.688	1.520.211.259

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Junho.2007		31.Dezembro.2006	
	Montante	Intervalo de Yields	Montante	Intervalo de Yields
Portugal	935.373.000	4,90% e 6,75%	840.682.401	5,50% e 6,50%
Espanha	390.808.585	5,00% e 6,90%	381.610.876	5,00% e 7,15%
Alemanha	82.505.500	5,50%	-	-
Brasil	82.227.188	9,50% e 10,50%	57.312.068	10,50% e 11,50%
Itália	79.004.500	5,15% e 6,50%	67.332.500	5,15% e 6,50%
Roménia	21.330.490	7,00%	-	-
	1.591.249.263		1.346.937.845	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2007, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 é o seguinte:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>30.Junho.2006</u>
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	619.381	5.563.980
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	102.153.682	65.860.780
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	<u>102.773.063</u>	<u>71.424.760</u>

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Portugal:		
8ª Avenida	19.444.687	10.509.651
Alverca	2.858.800	2.858.800
Arrabidashopping - expansão	137.836	131.250
Cacém Shopping	974.627	937.807
Caldas da Rainha Shopping	949.746	623.843
Lima Retail Park	-	2.918.714
Maiashopping - expansão	760.973	63.300
Parque de Famalicão	627.500	1.498.238
Setubal Retail Park	785.017	784.989
Torres Colombo	1.242.449	920.697
Outros	223.064	100.566
Alemanha:		
Alexander Platz	67.856.250	54.525.305
Loop 5	17.968.974	15.416.661
Outros	239.302	10.586
Brasil:		
Manauara Shopping	2.428.871	19.504
Outros	66.687	58.379
Espanha:		
Dos Mares - expansão	1.669.352	1.660.352
El Rosal	43.472.848	32.249.181
Las Pulianas	1.911.617	1.289.297
Plaza Mayor Shopping	14.518.297	11.580.899
Grécia:		
Aegean Park	4.810.881	4.771.822
Pantheon Plaza	8.650.878	-
Galatsi Olympic Hall	2.314.727	1.106.965
Outros	12.218	11.445
Itália:		
Freccia Rossa	24.914.077	19.419.339
Gli Orsi	8.676.559	8.671.559
Le Terraze	1.339.219	960.723
Pavia	2.845.746	-
Outros	76.223	173.543
	<u>231.777.425</u>	<u>173.273.414</u>

Em 30 de Junho de 2007 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

8ª Avenida	Loop 5
Airone	Loureshopping
Albufeira	Luz del Tajo
Alexander Platz	Madeirashopping
Algarveshopping	Maiashopping
Arrabidashopping	Munster Arkaden
Avenida M40	Norteshopping
Cascaishopping	Parque Atlântico
Centro Colombo	Parque Principado
Centro Vasco da Gama	Plaza Éboli
Coimbrashopping	Plaza Mayor
Dos Mares	Plaza Mayor Shopping
El Rosal	Portimão
Estação Viana	Rio Sul
Freccia Rossa	Serra Shopping
Gaiashopping	Galatsi Olympic Hall
Grancasa	Valecenter
Guimarãeshopping	Valle Real
Kareaga	Viacatarina
La Farga	Weierstadt
Lima Retail Park	Zubiarte

11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	<u>30.Junho.2007</u>
Valor Bruto:	
Saldo inicial	264.411.899
Aumentos por aquisições de filiais (Nota 8)	16.862.338
Aumentos por acréscimos de percentagem	17.984.083
Diminuições por alienações de filiais (Nota 8)	(1.705.596)
Diminuições por decréscimos de percentagem	<u>(10.254.437)</u>
Saldo final	<u>287.298.287</u>
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	13.569.244
Aumentos	1.301.596
Diminuições	<u>(5.905.980)</u>
Saldo final	<u>8.964.860</u>
Valor líquido	<u><u>278.333.427</u></u>

12. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2007 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30.Junho.2007	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em associadas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	28.632.903	-
Aquisições durante o período	25.324.781	-
Alienações durante o período	(433.877)	-
Equivalência patrimonial	(23.387.009)	-
Transferências	170.709	-
Saldo em 30 de Junho	30.307.507	-
Diferença de consolidação	21.148.300	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	-	-
<u>Investimentos em associadas (Nota 6)</u>	<u>51.455.807</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	12.671.340	-
Aquisições durante o período	2.284.619	-
Alienações durante o período	(2.319.119)	-
Transferências	(145.195)	-
Saldo em 30 de Junho	12.491.645	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	(7.957.744)	-
	<u>4.533.901</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos disponíveis para venda e detidos para negociação</u>		
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	229.462.747	33.212.402
Aquisições durante o período	9.986.500	181.185
Alienações durante o período	(119.102.819)	(342.290)
Aumento/(diminuição) no justo valor	30.943.410	(1.935.523)
Transferências	2.605.698	2.580.374
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	<u>153.895.536</u>	<u>33.696.148</u>
<u>Outros investimentos (Nota7)</u>	<u>158.429.437</u>	<u>33.696.148</u>
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	49.458
Aquisições durante o período	-	9.773
Alienações durante o período	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	3.295.801
Justo valor em 30 de Junho	<u>-</u>	<u>3.305.574</u>
	<u>209.885.244</u>	<u>37.001.722</u>

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 23.327.848 euros.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de -173.506 euros em resultados relativos a empresas associadas, -427.300 em resultados relativos a investimentos, -18.189.749 em diferenças de consolidação e -4.596.454 euros de outras variações registados em reservas.

Em investimentos disponíveis para venda e detidos para negociação estão incluídos 66.190.112 euros relativos aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, o qual serve de garantia a contingências assumidas no contrato de venda do segmento Distribuição Brasil. Este montante foi repartido entre activo corrente (33.095.056 euros) e activo não corrente (33.095.056 euros) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada.

Foi criada, no momento da alienação daquela filial, uma provisão no valor de 27.000.000 euros, a qual em 30 de Junho de 2007 ascendia a 23.116.622 euros (Nota 24).

13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	30.Junho.2007			31.Dezembro.2006		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor liquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor liquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas						
Bar-Bar-Idade Glass - Serviç.de Gest.e Invest., SA	-	-	-	6.402.717	-	6.402.717
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	3.164.673	-	3.164.673	2.953.673	-	2.953.673
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	12.664.713	-	12.664.713	6.019.613	-	6.019.613
Outros	1.627.735	(270.489)	1.357.246	1.932.716	(270.489)	1.662.227
	<u>17.457.121</u>	<u>(270.489)</u>	<u>17.186.632</u>	<u>17.308.719</u>	<u>(270.489)</u>	<u>17.038.230</u>
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	774.165	-	774.165	803.525	-	803.525
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	16.701.883	-	16.701.883	12.444.829	-	12.444.829
Câmaras Municipais de Lisboa e de Málaga	4.400.585	-	4.400.585	4.400.585	-	4.400.585
Depositos de lojistas	4.062.057	-	4.062.057	4.077.459	-	4.077.459
Outros	2.191.872	(656.796)	1.535.076	1.714.853	(721.326)	993.527
	<u>28.130.562</u>	<u>(656.796)</u>	<u>27.473.766</u>	<u>23.441.251</u>	<u>(721.326)</u>	<u>22.719.925</u>
Derivados não correntes (Nota 20)	10.577.245	-	10.577.245	4.035.714	-	4.035.714
Outros activos não correntes	-	-	-	287.817	-	287.817
	<u>56.164.928</u>	<u>(927.285)</u>	<u>55.237.643</u>	<u>45.073.501</u>	<u>(991.815)</u>	<u>44.081.686</u>

14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Clientes	302.276.897	344.504.959
Estado e outros entes públicos	103.196.458	108.120.283
Securitização de créditos	-	3.421.873
Fornecedores c/c - saldos devedores	35.527.375	27.236.144
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.053	14.576.053
IVA de imoveis	13.516.942	16.805.134
Outros devedores	48.029.998	42.206.687
Devedores por alienação de investimentos financeiros	35.552.815	14.009.841
Devedores por alienação de immobilizações corpóreas	842.978	3.136.367
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	9.130.424	8.875.129
Facturação a emitir	67.261.979	49.928.069
Receitas comerciais	5.537.264	5.004.703
Custos diferidos - rendas	8.921.807	3.533.571
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	14.716.078	10.669.057
Outros activos correntes	<u>25.206.996</u>	<u>11.391.737</u>
	<u>684.294.064</u>	<u>663.419.607</u>
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	<u>(117.590.048)</u>	<u>(98.115.852)</u>
	<u>566.704.016</u>	<u>565.303.755</u>

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	-	-	267.986.124	231.612.650
Homogeneização de amortizações	145.312	221.230	23.690.064	23.557.165
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	11.255.056	12.559.298	5.219.288	4.277.987
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	23.076.880	24.983.311	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	34.298.174	31.301.988	2.449.078	2.154.133
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	28.628	106.066	3.730.643	1.182.960
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.892.665	2.973.586
Prejuízos fiscais reportáveis	34.996.766	33.155.303	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	4.179.843	4.227.223
Outros	798.301	440.213	375.052	2.070.668
	<u>104.599.117</u>	<u>102.767.409</u>	<u>310.522.757</u>	<u>272.056.372</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Junho.2007			31.Dezembro.2006		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2001	2.030.462	507.616	2007	2.985.335	746.334	2007
Gerados em 2002	17.774.581	4.443.645	2008	21.471.094	5.367.773	2008
Gerados em 2003	19.924.721	4.981.180	2009	30.965.815	7.741.453	2009
Gerados em 2004	9.738.950	2.434.738	2010	4.448.448	1.112.113	2010
Gerados em 2005	12.302.591	3.075.649	2011	12.472.541	3.118.136	2011
Gerados em 2006	19.000.025	4.750.005	2012	14.719.573	3.679.893	2012
Gerados em 2007	8.164.087	2.041.153	2013	-	-	
	<u>88.935.417</u>	<u>22.233.986</u>		<u>87.062.806</u>	<u>21.765.702</u>	
Sem limite de data de utilização	12.418.032	4.065.642		11.098.655	3.626.486	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	<u>28.666.715</u>	<u>8.697.138</u>		<u>25.509.200</u>	<u>7.763.115</u>	
	<u>41.084.747</u>	<u>12.762.780</u>		<u>36.607.855</u>	<u>11.389.601</u>	
	<u>130.020.164</u>	<u>34.996.766</u>		<u>123.670.661</u>	<u>33.155.303</u>	

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2007 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 1.193.442.220 euros, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.Junho.2007			31.Dezembro.2006		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2001	114.054.537	28.513.633	2007	117.286.551	29.321.637	2007
Gerados em 2002	496.072.029	124.018.009	2008	500.522.978	125.130.749	2008
Gerados em 2003	46.198.574	11.549.644	2009	58.549.755	14.637.441	2009
Gerados em 2004	28.633.179	7.158.295	2010	39.704.702	9.926.178	2010
Gerados em 2005	203.294.095	50.823.524	2011	208.993.098	52.248.279	2011
Gerados em 2006	73.386.469	18.346.616	2012	58.965.992	14.741.500	2012
Gerados em 2007	34.239.219	8.560.086	2013	-	-	
	<u>995.878.102</u>	<u>248.969.807</u>		<u>984.023.076</u>	<u>246.005.784</u>	
Sem limite de data de utilização	11.301.232	4.076.090		195.577.768	59.103.221	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	186.262.886	55.403.908		39.974.434	13.464.826	
	<u>1.193.442.220</u>	<u>308.449.805</u>		<u>1.219.575.278</u>	<u>318.573.831</u>	

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Numerário	4.066.900	4.173.072
Depósitos bancários	518.713.439	527.873.385
Aplicações de tesouraria	185.460.150	130.428.983
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	708.240.489	662.475.440
Descobertos bancários (Nota 19)	(2.805.349)	(13.664.166)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>705.435.140</u>	<u>648.811.274</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

17. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2007, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma. Nessa data a sociedade e suas filiais detinham 133.049.255 acções próprias (133.418.572 acções em 31 de Dezembro de 2006), registadas por 139.441.418 euros (142.961.431 euros em 31 de Dezembro de 2006).

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2007:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,94

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 foram os seguintes:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Saldo inicial em 1 de Janeiro	402.058.314	394.707.612
Dividendos distribuídos	(12.650.787)	(5.348.382)
Varição resultante da conversão cambial	250.984	(140.357)
Alienação de filiais	(2.171.988)	(925.013)
Varição de percentagem por aquisição de acções	6.532.746	(85.479.259)
Varição das reservas de cobertura e justo valor	(688.762)	1.165.585
Outras variações	4.384.631	1.222.284
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	39.203.817	96.855.844
Saldo final	<u>436.918.955</u>	<u>402.058.314</u>

19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2007			31.Dezembro.2006			Vencimento
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários							
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	232.500.000	-	350.000.000	260.500.000	-	Ago/2014
Modelo Continente, SGPS,SA - papel comercial	163.000.000	100.000.000	-	163.000.000	160.000.000	-	Set/2009
a)b) Filiais da Sonae Sierra	520.922.005	10.024.705	429.184.110	517.922.005	13.396.517	358.307.169	Jul/2007 a Mai/2027
a)c) Filiais da Sonae Sierra	420.176.674	6.028.220	349.896.960	408.176.674	4.280.961	263.292.660	Mai/2010 a Dez/2025
Optimus	450.000.000	97.337.460	227.120.740	450.000.000	-	324.458.200	Jun/2009
Sonae Investments BV	32.154.000	6.150.940	1.537.735	32.154.000	6.150.940	4.613.205	Set/2008
e) Sonae Turismo - papel comercial	110.000.000	-	103.199.990	110.000.000	-	73.050.000	Ago/2009
d) Investalentejo	-	-	-	40.000.000	40.000.000	-	Fev/2007
Outros		10.515.716	7.900.001		12.636.383	8.078.556	
		462.557.041	1.118.839.535		496.964.801	1.031.799.790	
Descobertos bancários (Nota 16)		2.805.349	-		13.664.166	-	
Custos de montagem de financiamentos		(539.645)	(12.104.877)		(577.968)	(14.698.227)	
Empréstimos bancários		464.822.745	1.106.734.658		510.050.999	1.017.101.563	
Empréstimos por obrigações:							
Obrigações Sonae / 97		74.819.686	-		74.819.686	-	Oct/2007
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2013
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	250.000.000	Mai/2011
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	-	Abr/2014
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000	Out/2011
Obrigações Modelo Continente / 2004		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2009
Obrigações Modelo Continente / 2005		200.075.000	64.925.000		-	265.000.000	Ago/2010
Obrigações Modelo Continente / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Ago/2012
Obrigações Modelo Continente / 2007		-	200.000.000		-	-	Abr/2012
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Jun/2013
Custos de montagem de financiamentos		(432.091)	(9.865.475)		(42.394)	(10.020.068)	
Empréstimos por obrigações		274.462.595	1.237.059.525		74.777.292	1.086.979.932	
Outros empréstimos		339.445	7.142.151		21.707.821	7.369.965	
Instrumentos derivados de cobertura (Nota 20)		88.693	154.265		116.043	121.116	
Outros empréstimos		428.138	7.296.416		21.823.864	7.491.081	
Credores por locações financeiras		7.511.466	27.112.427		9.279.339	31.124.322	
		747.224.944	2.378.203.026		615.931.494	2.142.696.898	

- a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;
c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as ações do capital social das filiais;
d) Garantia prestada pela Sonae SGPS, SA;
e) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Capital, SGPS, SA.

A taxa de juro do financiamento da filial Optimus está indexada à Euribor e é função da sua performance financeira, nomeadamente em relação ao rácio Dívida Líquida sobre EBITDA. Os montantes utilizados ao abrigo da linha de financiamento BEI serão reembolsados antecipadamente em Setembro de 2007.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas é a Euribor a seis meses acrescida de um spread que pode variar entre 0,50% e 1,15%. Nos empréstimos obrigacionista não correntes estão incluídos 614.925.000 euros que prevêm a possibilidade de reembolso antecipado do respectivo empréstimo em determinadas condições.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
N+1 ^{a)}	748.107.987	616.442.048
N+2	257.867.609	129.570.172
N+3	275.532.677	424.233.376
N+4	342.916.579	334.879.674
N+5	123.452.333	354.825.551
Após N+5	<u>1.400.249.915</u>	<u>923.779.069</u>
	<u>3.148.127.100</u>	<u>2.783.729.890</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma o Grupo contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 30 de Junho de 2007, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 88.693 euros (116.043 euros em 31 de Dezembro de 2006), e no activo de 3.305.574 euros (49.458 euros em 31 de Dezembro de 2006). Do total registado no Activo, 3.295.801 euros referem-se a coberturas de taxa da câmbio para a obrigação de reinvestimento assumida pela Sonae Sierra em consequência da alienação de 50% da Sonae Sierra Brazil à DDR.

Os ganhos do período associados a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura, ascenderam a 2.148.435 euros e foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2007, respeitam, fundamentalmente, a “swaps” e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 491.701.948 euros (315.050.239 euros em 31 de Dezembro de 2006) cujo justo valor líquido ascendia a 10.422.980 euros (3.914.598 euros em 31 de Dezembro de 2006), sendo que esse valor se decompõe em 10.577.245 euros (4.035.714 euros em 31 de Dezembro de 2006) de derivados registados no activo e 154.265 euros (121.116 euros em 31 de Dezembro de 2006) de derivados registados no passivo. Em 30 de Junho de 2007, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- “Matching” entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- “Matching” perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivativos com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de "rating" atribuída por empresas de "rating" de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivativos são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Junho de 2007 o Grupo não tinha contratados instrumentos derivativos que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivativos

O justo valor de instrumentos derivativos encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Derivados que não são de cobertura	2.148.435	49.458	88.693	116.043
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	1.157.138	-	-	-
Taxa de juro	10.577.245	4.035.714	154.265	121.116
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivativos	-	-	-	-
	<u>13.882.818</u>	<u>4.085.172</u>	<u>242.958</u>	<u>237.159</u>

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Accionistas	27.236.139	39.583.455
Fornecedores de imobilizado	12.086.104	12.134.380
Outras dívidas a terceiros não correntes	34.289.267	34.158.804
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 22)	13.257.155	19.610.473
	<u>86.868.665</u>	<u>105.487.112</u>

22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2007 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do Grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Accções					
	2003	2006	-	-	1.092.254
	2004	2007	54	-	11.900.666
	2005	2008	446	12.066.902	10.292.929
	2006	2009	481	9.048.932	8.178.748
	2007	2010	513	9.162.187	-
				<u>30.278.021</u>	<u>31.464.597</u>
Opcões					
	2002	2005	-	-	-
	2003	2006	-	-	-
	2004	2007	-	-	-
	2005	2008	-	-	-
	2006	2009	-	-	-
				<u>-</u>	<u>-</u>
Total				<u>30.278.021</u>	<u>31.464.597</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Valor registado em custos com pessoal	7.146.265	14.685.014
Registado em resultados transitados	8.960.985	7.896.110
	<u>16.107.250</u>	<u>22.581.124</u>
Registado em outros passivos correntes	2.850.095	2.970.651
Registado em outros passivos não correntes	13.257.155	19.610.473
	<u>16.107.250</u>	<u>22.581.124</u>

O movimento ocorrido no período no número de opções em aberto foi o seguinte:

	30.Junho.2007
Em aberto no início	588.404
Atribuídas no período	-
Exercidas no período	(527.360)
Vencidas e não exercidas no período	(61.044)
Em aberto no fim	<u>0</u>

Apenas existem opções de compra de ações Sonaecom que podem ser resumidas como segue:

Ano de vencimento	2005	2006	2007	2008	Total
Exercíveis até	31.03.06	31.03.07	31.03.08	31.03.09	
Preço de exercício (definido na data de atribuição)	1,694 €	-	-	-	
Responsabilidade total	-	-	-	-	-
Responsabilidade registada	-	-	-	-	-
Número de opções em aberto	-	-	-	-	-
Número de opções exercidas até 30.06.2007	(527.360)	-	-	-	(527.360)
Número de opções vencidas mas não exercidas até 30.06.2007	(61.044)	-	-	-	(61.044)
Cotação média das opções exercidas até 30.06.2007	5,679 €				

23. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Fornecedores	712.672.857	829.754.736
Empresas participadas e participantes	24.488.534	8.742.299
Fornecedores de imobilizado	67.220.498	117.671.933
Outros credores	84.221.415	72.435.771
Estado e outros entes públicos	56.114.337	79.599.406
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	32.200.515	10.099.852
Custos com o pessoal	96.279.396	101.953.829
Encargos financeiros a liquidar	22.435.876	19.120.931
Facturação a emitir por operadores	56.389.524	42.812.640
Comissões a agentes	7.642.323	10.255.583
Publicidade e propaganda	14.955.842	10.723.832
Outros fornecimentos e serviços externos	35.875.610	32.380.739
Receitas antecipadas de clientes	14.773.436	15.293.328
Rendas fixas debitadas antecipadamente	4.914.729	4.597.545
Tráfego por consumir	18.288.765	18.324.662
Outros passivos	54.392.322	50.533.192
	<u>1.302.865.979</u>	<u>1.424.300.278</u>

24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2007 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em			Saldo em
	31.Dezembro.2006	Aumentos	Diminuições	30.Junho.2007
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	11.817.808	20.663.277	(1.195.493)	31.285.592
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	991.815	5.000	(69.530)	927.285
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	98.115.852	25.332.252	(5.858.056)	117.590.048
Perdas por imparidade acumuladas em existências	25.098.215	1.373.242	(1.913.932)	24.557.525
Provisões não correntes	63.234.735	9.059.160	(4.253.201)	68.040.694
Provisões correntes	2.464.091	7.133.728	(411.469)	9.186.350
	<u>201.722.516</u>	<u>63.566.659</u>	<u>(13.701.681)</u>	<u>251.587.494</u>

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Responsabilidades futuras relativas a filiais alienadas (Nota 12)	23.116.622	21.978.393
Desmantelamento de sites	17.748.220	15.105.140
Processos judiciais em curso	10.386.129	9.508.036
Garantias a clientes	4.500.345	4.468.711
Outros	21.475.728	14.638.546
	<u>77.227.044</u>	<u>65.698.826</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	96.066.006	59.497.367
por processos judiciais em curso	4.480.401	4.648.827
por processos autárquicos em curso	17.392.413	17.678.401
Outras	131.179.550	126.839.733

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 29.136.054 euros (29.731.051 euros em 31 de Dezembro de 2006) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 28.107.045 euros (33.330.121 euros em 31 de Dezembro de 2006) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007, uma filial no Brasil do segmento distribuição prestou uma garantia no montante aproximado de 25 milhões de euros (65.570.000 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Junho.2007	30.Junho.2006	30.Junho.2007	30.Junho.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	26.331.184	21.195.976	46.261	83.662
Empresas controladas conjuntamente	17.377.462	16.683.706	8.265.158	7.734.411
Empresas associadas	847.073	808.599	9.726.468	9.571.458
Entidades parceiras e accionistas	26.284.016	30.360.031	7.868.306	8.509.495
	<u>70.839.735</u>	<u>69.048.312</u>	<u>25.906.193</u>	<u>25.899.026</u>

	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Junho.2007	30.Junho.2006	30.Junho.2007	30.Junho.2006
Transacções				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	6.859	62.860	44.463
Empresas controladas conjuntamente	134.449	110.945	569.512	479.961
Empresas associadas	3.863	21.510	-	-
Entidades parceiras e accionistas	45.949	-	1.324.662	1.176.092
	<u>184.261</u>	<u>139.314</u>	<u>1.957.034</u>	<u>1.700.516</u>
Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	14.815.585	14.552.845	101.486	153.280
Empresas controladas conjuntamente	8.989.405	7.957.621	4.817.463	5.773.297
Empresas associadas	2.054.945	1.717.859	1.422.483	2.240.411
Entidades parceiras e accionistas	5.378.681	11.244.638	6.215.313	13.826.646
	<u>31.238.616</u>	<u>35.472.963</u>	<u>12.556.745</u>	<u>21.993.634</u>
Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	12.750.000	12.750.000	444.936	6.402.717
Empresas controladas conjuntamente	1.174.440	1.179.061	160.246	72.035
Empresas associadas	-	-	15.829.386	8.432.023
Entidades parceiras e accionistas	37.018.207	31.346.566	-	-
	<u>50.942.647</u>	<u>45.275.627</u>	<u>16.434.568</u>	<u>14.906.775</u>

27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 são detalhados como segue:

	30.Junho.2007	30.Junho.2006
Imposto corrente	11.934.739	12.071.659
Imposto diferido	28.599.394	21.880.791
	<u>40.534.133</u>	<u>33.952.450</u>

28. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2007 e de 2006 pode ser analisada como segue

	30.Junho.2007	30.Junho.2006
Resultados líquidos individuais agregados	956.478.732	775.311.642
Proporcionalização do resultado	(299.141.005)	(256.817.172)
Homogeneização de critérios	(56.326.068)	(1.829.267)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(199.573.798)	(266.043.024)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(316.337.684)	(79.788.875)
Eliminação de provisões intra-grupo	(1.430.000)	(28.652.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	52.675.778	(3.637.069)
Outros	4.863.916	2.202.242
Resultado consolidado do período	<u>141.209.871</u>	<u>140.746.477</u>

29. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, excluindo o efeito das operações em descontinuação, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2007		30.Junho.2006	
	2º Trimestre	Total acumulado	2º Trimestre	Total acumulado
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	87.333.269	102.006.054	60.417.033	85.073.514
Efeito das acções potenciais				
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	87.333.269	102.006.054	60.417.033	85.073.514
Numero de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.704.534	1.866.642.981	1.866.333.617	1.866.178.736
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.866.704.534	1.866.642.981	1.866.333.617	1.866.178.736
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,046785</u>	<u>0,054647</u>	<u>0,032372</u>	<u>0,045587</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

30. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 3 de Maio de 2007 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,025 euros por acção em 2006) correspondendo a um valor total de 55.997.442,84 euros (46.650.596,35 euros em 2006).

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de 2007 e 2006 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Distribuição
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Sonae Capital
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2007							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Proveitos operacionais							
Vendas	1.429.828.163	-	33.920.377	96.282.230	3.789.415	-	1.563.820.185
Prestações de serviços	59.662.973	67.142.243	373.311.858	73.008.168	236.054	-	573.361.296
Variação valor propriedades de investimento	-	102.773.063	-	-	-	-	102.773.063
Outros proveitos operacionais	126.900.035	4.542.559	7.720.911	74.225.142	637.936	(2.352.897)	211.673.686
	1.616.391.171	174.457.865	414.953.146	243.515.540	4.663.405	(2.352.897)	2.451.628.230
Proveitos intersegmentos	30.674.636	3.167.838	3.790.709	6.540.072	4.005.025	(48.178.280)	-
	1.647.065.807	177.625.703	418.743.855	250.055.612	8.668.430	(50.531.177)	2.451.628.230
Cash-flow operacional (EBITDA)	116.067.599	131.534.269	77.930.897	13.779.787	(3.309.597)	(2.148.198)	333.854.757
Amortizações e depreciações	(42.569.302)	(474.609)	(67.059.657)	(4.730.152)	(514.034)	296.899	(115.050.855)
Provisões e perdas por imparidade	(181.530)	(7.445.052)	(5.279.304)	(629.033)	-	(1.301.557)	(14.836.476)
Resultados operacionais (EBIT)	73.764.252	123.718.761	5.946.569	8.954.538	(3.823.265)	(3.301.168)	205.259.687
Resultados financeiros	(17.308.829)	(7.615.683)	(10.916.321)	(6.133.542)	(13.764.594)	29.509	(55.709.460)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	-	(173.506)	(173.506)
Resultados relativos a investimentos	(4.650.073)	952.523	2.763.388	6.319.976	99.589.482	(72.608.013)	32.367.283
Resultado antes de impostos	51.805.350	117.055.601	(2.206.364)	9.140.972	82.001.623	(76.053.178)	181.744.004
Imposto sobre o rendimento	(3.261.866)	(36.133.589)	(2.461.319)	1.374.243	(110.805)	59.203	(40.534.133)
Resultado Líquido	48.543.484	80.922.012	(4.667.683)	10.515.215	81.890.818	(75.993.975)	141.209.871
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe							102.006.054
- atribuível a interesses minoritários							39.203.817
30 Junho 2006							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Proveitos operacionais							
Vendas	1.303.773.214	-	41.406.868	94.367.853	3.860.496	-	1.443.408.431
Prestações de serviços	56.215.385	66.098.796	357.408.617	75.689.559	272.790	-	555.685.148
Variação valor propriedades de investimento	-	71.424.760	-	-	-	-	71.424.760
Outros proveitos operacionais	96.140.856	8.776.275	19.647.610	68.511.570	489.093	(6.736.736)	186.828.667
	1.456.129.455	146.299.830	418.463.095	238.568.981	4.622.379	(6.736.736)	2.257.347.006
Proveitos intersegmentos	29.115.169	2.732.367	(1.578.962)	4.046.444	418.344	(34.733.362)	-
	1.485.244.624	149.032.197	416.884.133	242.615.425	5.040.723	(41.470.097)	2.257.347.006
Cash-flow operacional (EBITDA)	84.859.904	106.160.293	84.120.363	6.037.336	(3.549.017)	(151.770)	277.477.109
Amortizações e depreciações	(38.957.951)	(482.976)	(66.297.171)	(4.275.048)	(523.298)	365.868	(110.170.576)
Provisões e perdas por imparidade	(801.148)	(722.236)	(4.069.477)	1.907	-	91	(5.590.862)
Resultados operacionais (EBIT)	45.467.594	105.115.511	13.835.657	3.649.794	(4.072.315)	214.189	164.210.430
Resultados financeiros	(9.522.410)	(11.080.081)	(7.821.273)	(1.908.378)	(11.173.814)	276.183	(41.229.773)
Resultados relativos a empresas associadas	-	1.608.593	-	-	-	787.025	2.395.618
Resultados relativos a investimentos	12.465.497	2.088.141	28.199.030	3.652.158	62.203.105	(59.285.277)	49.322.652
Resultado antes de impostos	48.410.681	97.732.164	34.213.414	5.393.574	46.956.975	(58.007.881)	174.698.927
Imposto sobre o rendimento	(5.069.166)	(27.668.211)	1.099.494	(2.371.632)	2.290	54.775	(33.952.450)
Resultado Líquido	43.341.516	70.063.952	35.312.908	3.021.942	46.959.265	(57.953.106)	140.746.478
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe							85.073.514
- atribuível a interesses minoritários							55.672.963

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2007 e de 31 de Dezembro de 2006 podem ser analisados como segue:

30.Junho.2007							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras (1)	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado							
Incorpóreo	151.647.366	3.724.928	180.927.072	932.280	-	(16.357.999)	320.873.646
Corpóreo	1.257.450.652	1.034.760	499.470.172	316.767.368	142.970	(685.718)	2.074.180.204
Propriedades de investimento	-	1.825.194.718	-	-	-	(2.171.030)	1.823.023.688
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-	278.333.427	278.333.427
Investimentos	57.285.642	11.144.836	1.606.421	171.112.815	1.035.290	(32.299.760)	209.885.244
Activos por impostos diferidos	19.583.057	15.071.095	59.971.233	9.667.620	-	306.112	104.599.117
Outros activos	582.872.762	128.614.615	261.041.946	281.341.455	162.081.859	(260.193.915)	1.155.758.722
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	319.737.936	74.803.168	198.868.844	23.009.663	198.362.301	(69.539.701)	745.242.211
Total do activo	2.388.577.415	2.059.588.120	1.201.885.687	802.831.201	361.622.421	(102.608.585)	6.711.896.259
Passivos não correntes							
Empréstimos	600.309.344	774.802.539	382.581.044	120.982.124	498.229.221	1.298.754	2.378.203.026
Passivos por impostos diferidos	31.182.477	273.233.300	192.228	5.874.379	-	40.373	310.522.757
Outros passivos não correntes	35.553.035	34.576.751	24.198.849	81.795.991	-	(21.215.268)	154.909.359
Passivos correntes							
Empréstimos	305.695.912	22.126.435	100.048.751	5.452.160	313.454.067	447.619	747.224.944
Outros passivos correntes	755.651.246	135.578.053	293.424.254	291.051.807	139.177.836	(302.830.869)	1.312.052.329
Total do passivo	1.728.392.015	1.240.317.078	800.445.126	505.156.461	950.861.124	(322.259.390)	4.902.912.415
Investimento técnico	90.329.956	182.493.665	69.470.396	40.850.649	76.635	-	383.221.301
Dívida Bruta	906.005.256	796.928.974	482.629.795	126.434.283	811.683.288	1.746.374	3.125.427.970
Dívida Líquida	586.267.320	722.125.806	283.760.950	103.424.621	613.320.987	71.286.075	2.380.185.759
31.Dezembro.2006							
	Distribuição	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras (1)	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado							
Incorpóreo	149.164.530	3.898.736	183.128.579	1.692.559	87.552	(16.454.471)	321.517.485
Corpóreo	1.229.588.393	877.259	494.771.214	272.917.217	77.751.742	(1.329.928)	2.074.575.897
Propriedades de investimento	-	1.522.237.384	-	-	-	(2.026.125)	1.520.211.259
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-	250.842.655	250.842.655
Investimentos	56.106.456	10.021.115	112.712.411	122.445.833	1.035.290	(37.673.308)	264.647.797
Activos por impostos diferidos	23.413.248	13.657.457	61.786.653	3.908.399	8.808	(7.156)	102.767.409
Outros activos	519.251.478	108.644.666	250.159.826	333.476.092	91.860.203	(212.821.112)	1.090.571.153
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	392.676.510	109.714.339	126.766.719	28.334.380	132.240.352	(93.995.000)	695.737.300
Total do activo	2.370.200.615	1.769.050.956	1.229.325.402	762.774.480	302.983.947	(113.464.445)	6.320.870.955
Passivos não correntes							
Empréstimos	601.531.168	620.655.759	462.215.429	91.073.464	367.424.693	(203.615)	2.142.696.898
Passivos por impostos diferidos	32.788.293	234.199.737	-	5.012.714	-	55.628	272.056.372
Outros passivos não correntes	34.980.193	46.691.951	24.621.313	81.972.987	2.976.525	(22.521.122)	168.721.847
Passivos correntes							
Empréstimos	167.863.379	21.873.536	1.783.529	38.525.298	385.890.938	(5.186)	615.931.494
Outros passivos correntes	850.778.495	93.912.978	321.745.867	225.053.325	210.437.408	(275.163.704)	1.426.764.369
Total do passivo	1.687.941.528	1.017.333.961	810.366.138	441.637.788	966.729.564	(297.837.999)	4.626.170.980
Investimento técnico	193.732.752	109.107.040	146.123.704	68.176.450	20.255.893	-	537.395.839
Dívida Bruta	769.394.547	642.529.295	463.998.958	129.598.762	753.315.631	(208.801)	2.758.628.392
Dívida Líquida	376.718.037	532.814.956	337.232.239	101.264.382	621.075.279	93.786.199	2.062.891.092

1) O endividamento líquido da "Holding e Outras" pode ser analisado como segue:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Recursos		
Dívida ao mercado	811.683.288	753.315.631
Disponibilidades	<u>(198.362.301)</u>	<u>(132.240.352)</u>
Endividamento Bancário Líquido	613.320.987	621.075.279
Sonae Distribuição	-	-
Sonae Sierra	55.894.440	55.894.440
SonaeCom	69.420.000	90.000.000
Sonae Capital	-	-
Operações de Tesouraria Obtidas	<u>125.314.440</u>	<u>145.894.440</u>
Total de Recursos	<u>738.635.427</u>	<u>766.969.719</u>
Aplicações		
Sonae Capital	151.894.780	40.208.280
Outros	-	34.916
Suprimentos Concedidos	<u>151.894.780</u>	<u>40.243.196</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de Julho de 2007 foi celebrado com o grupo Carrefour um acordo de aquisição das acções representativas de 99,8648% do capital social da Carrefour (Portugal) - Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA, envolvendo uma valorização de 662 milhões de euros em termos de "enterprise value". A operação encontra-se sujeita à aprovação pela Autoridade da Concorrência.

Em 3 de Agosto de 2007 a Sonae Distribuição, SGPS, SA realizou uma amortização parcial do empréstimo obrigacionista denominado Modelo Continente 2005/2010 representado por 265.000 obrigações do valor nominal de 1.000 euros cada uma. A amortização foi de 755 euros por obrigação com um prémio de 0,94375 euros.

Em 6 de Agosto de 2007 a Sonaecom procedeu à contratação de um Programa de Emissões de Papel Comercial, até ao montante máximo de 250.000.000 euros, com garantia de subscrição e com vigência por um prazo de cinco anos, organizado pelo Banco Santander de Negócios Portugal e pela Caixa - Banco de Investimento.

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Agosto de 2007.

O Conselho de Administração



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**

30 DE JUNHO DE 2007

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		118.957	103.640
Investimentos	4	2.874.038.232	3.072.592.917
Outros activos não correntes	5	1.697.538.948	813.344.492
Total de activos não correntes		<u>4.571.696.137</u>	<u>3.886.041.049</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Clientes e outros activos correntes	6	181.502.986	80.992.631
Caixa e equivalentes de caixa	7	196.730.687	130.514.092
Total de activos correntes		<u>378.233.673</u>	<u>211.506.723</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>4.949.929.810</u></u>	<u><u>4.097.547.772</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		(138.150.363)	(138.044.363)
Reservas e resultados transitados		1.504.825.553	1.364.273.482
Resultado líquido do período		4.955.378	65.138.044
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>3.371.630.568</u></u>	<u><u>3.291.367.163</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	9	496.691.486	347.187.348
Total de passivos não correntes		<u>496.691.486</u>	<u>347.187.348</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	9	307.303.127	335.277.291
Fornecedores e outros passivos correntes	10	774.304.629	123.715.970
Total de passivos correntes		<u>1.081.607.756</u>	<u>458.993.261</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>4.949.929.810</u></u>	<u><u>4.097.547.772</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2007 (Não auditado)	30.Junho.2007	2º Trimestre 2006 (Não auditado)	30.Junho.2006
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		369.737	719.865	359.997	687.082
Outros proveitos operacionais		44.313	312.490	75.041.672	75.081.199
Total de proveitos operacionais		<u>414.050</u>	<u>1.032.355</u>	<u>75.401.669</u>	<u>75.768.281</u>
Custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos		(587.483)	(1.223.269)	(565.056)	(1.282.580)
Custos com o pessoal		(1.764.195)	(3.207.736)	(1.040.830)	(2.647.871)
Amortizações e depreciações		(22.925)	(43.451)	(66.063)	(130.028)
Outros custos operacionais		(135.213)	(316.394)	(100.895)	(391.383)
Total de custos operacionais		<u>(2.509.816)</u>	<u>(4.790.850)</u>	<u>(1.772.843)</u>	<u>(4.451.861)</u>
Resultados operacionais		<u>(2.095.766)</u>	<u>(3.758.495)</u>	<u>73.628.826</u>	<u>71.316.420</u>
Resultados financeiros		4.815.320	11.406.712	1.950.713	2.748.870
Resultados relativos a investimentos	12	2.647.114	(2.692.835)	2.284.219	59.295.207
Resultado antes de impostos		<u>5.366.668</u>	<u>4.955.382</u>	<u>77.863.758</u>	<u>133.360.497</u>
Imposto sobre o rendimento		(4)	(4)	-	-
Resultado do período		<u><u>5.366.664</u></u>	<u><u>4.955.378</u></u>	<u><u>77.863.758</u></u>	<u><u>133.360.497</u></u>
Resultados por acção					
Básico	13	0,0029	0,0027	0,0417	0,0715
Diluído	13	<u>0,0029</u>	<u>0,0027</u>	<u>0,0417</u>	<u>0,0715</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	980.366.233	98.055.074	2.940.376.944
Aplicação do resultado de 2005:						
Transferência para reserva legal		-	-	4.902.754	(4.902.754)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(46.650.596)	(46.650.596)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	(98.366.647)	(46.501.724)	(144.868.371)
Transferência para resultados		-	-	(6.095.102)	-	(6.095.102)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006		-	-	-	133.360.497	133.360.497
Saldo em 30 de Junho de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	880.807.238	133.360.497	2.876.123.372
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		2.000.000.000	(138.044.363)	1.364.273.482	65.138.044	3.291.367.163
Aplicação do resultado de 2006:						
Transferência para reserva legal		-	-	3.256.902	(3.256.902)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(55.997.443)	(55.997.443)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	58.353.781	(5.883.699)	52.470.082
Transferência para resultados		-	-	78.941.388	-	78.941.388
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007		-	-	-	4.955.378	4.955.378
Outros		-	(106.000)	-	-	(106.000)
Saldo em 30 de Junho de 2007		2.000.000.000	(138.150.363)	1.504.825.553	4.955.378	3.371.630.568

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>30.Junho.2007</u>	<u>30.Junho.2006</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(4.452.303)</u>	<u>(5.729.267)</u>
 <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		247.777.285	267.365.998
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		150	1.331
Juros e proveitos similares		21.497.823	10.138.190
Dividendos recebidos		76.848.426	53.613.493
Outros		400.000	-
Empréstimos concedidos		<u>861.241.791</u>	<u>161.001.998</u>
		<u>1.207.765.475</u>	<u>492.121.010</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(66.042)	(15.440)
Empréstimos concedidos		<u>(1.820.401.995)</u>	<u>(416.458.548)</u>
		<u>(1.820.468.037)</u>	<u>(416.473.988)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(612.702.562)</u>	<u>75.647.022</u>
 <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>5.181.208.786</u>	<u>1.569.296.600</u>
		5.181.208.786	1.569.296.600
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(4.420.970.400)	(1.595.861.940)
Juros e custos similares		(20.777.144)	(12.120.366)
Dividendos		(55.983.782)	(46.639.216)
Aquisição acções próprias		(106.000)	-
		<u>(4.497.837.326)</u>	<u>(1.654.621.522)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>683.371.460</u>	<u>(85.324.922)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		66.216.595	(15.407.167)
Caixa e seus equivalentes no início do período		130.514.092	197.418.083
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>196.730.687</u>	<u>182.010.916</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2007				31.Dezembro.2006			
	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	797.568.420	490.113.339	307.455.081	50,00%	744.950.500	490.113.339	254.837.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	115.880	109.495	6.385	12,72%	233.796.451	314.518.614	(80.722.163)
Outras	-	385.553.271	385.553.271	-	-	403.045.305	403.045.305	-
Total		2.874.038.232	2.202.505.936	671.532.296		3.072.592.917	2.534.407.089	538.185.828

(a) - Anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, SA

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Junho.2007	31.Dezembro.2006
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	1.697.531.743	813.195.145
Cauções	7.205	7.744
Outros Devedores	-	141.603
	<u>1.697.538.948</u>	<u>813.344.492</u>

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Clientes	355.970	790.914
Empresas do grupo	176.133.742	77.456.177
Estado e outros entes públicos	2.022.200	1.206.759
Acréscimos e diferimentos	2.259.445	858.220
Outros	731.629	680.561
	<u>181.502.986</u>	<u>80.992.631</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Numerário	2.500	2.500
Depósitos bancários	196.728.187	130.511.592
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	196.730.687	130.514.092
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	196.730.687	130.514.092

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	350.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.308.514)	(2.812.652)
Empréstimos obrigacionistas	496.691.486	347.187.348
Empréstimos não correntes	496.691.486	347.187.348
Papel comercial	232.500.000	260.500.000
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	74.819.685	74.819.685
Custos de emissão ainda não amortizados	(16.558)	(42.394)
Empréstimos correntes	307.303.127	335.277.291

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,6% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 97 no valor de 149.639.369 euros, reembolsável ao par, em 2 prestações iguais no vencimento do 18º e 20º cupão; a taxa de juro corresponde à Lisbor (posteriormente mudou para Euribor) acrescida de 0,17% do 1º ao 13º cupão, de 1,17% no 14º cupão e de 1,22% do 15º ao 20º cupão. Este empréstimo foi reembolsado ao par, em Outubro de 2006, em metade do seu capital (74.819.685 euros). O valor em dívida em 30 de Junho será reembolsado em Outubro de 2007.

10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Fornecedores	303.481	300.191
Empresas do grupo	751.733.801	112.718.000
Estado e outros entes públicos	342.604	457.862
Acréscimos de custos	21.875.186	10.197.321
Outros	49.557	42.596
	<u>774.304.629</u>	<u>123.715.970</u>

11. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	355.199	355.199
outras	-	40.000.000

12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2007 e de 2006 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>30.Junho.2007</u>	<u>30.Junho.2006</u>
Dividendos recebidos	76.848.426	53.613.493
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	<u>(79.541.261)</u>	<u>5.681.714</u>
	<u>(2.692.835)</u>	<u>59.295.207</u>

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2007		30.Junho.2006	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	5.366.664	4.955.378	77.863.758	133.360.497
Efeito das acções potenciais	-	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>5.366.664</u>	<u>4.955.378</u>	<u>77.863.758</u>	<u>133.360.497</u>
Numero de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.704.534	1.866.642.981	1.866.333.617	1.866.178.736
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.866.704.534</u>	<u>1.866.642.981</u>	<u>1.866.333.617</u>	<u>1.866.178.736</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,0029</u>	<u>0,0027</u>	<u>0,0417</u>	<u>0,0715</u>

14. VARIAÇÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos seis meses findos em 30 de Junho de 2007 e de 2006 foi o seguinte:

	30.Junho.2007	30.Junho.2006
Variação na Reserva de justo valor	52.470.082	(144.868.371)
Variação nas Reservas livres	<u>5.883.699</u>	<u>46.501.724</u>
	<u>58.353.781</u>	<u>(98.366.647)</u>

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Agosto de 2007.

16. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV
Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Público Comunicação Social, SA
Sonae Capital, SGPS, SA
Sonae Distribuição, SGPS, SA
Sonae Investments, BV

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2007 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo final</u>
Sonae Capital, SGPS, SA	154.644.780
Sonae Investments, BV	1.473.426.443
Sontel, BV	204.105.300
	<u>1.832.176.523</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2007 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	682.313.801
Sonaecom, SGPS, SA	69.420.000
	<u>751.733.801</u>

O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

30 DE JUNHO DE 2007

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTRADO
NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 da Sonae, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) incluída: no Relatório de Gestão, nos Balanços Consolidado e Individual (que evidenciam um total de 6.711.896.259 Euros e 4.949.929.810 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 1.808.983.844 Euros e 3.371.630.568 Euros respectivamente incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 102.006.054 Euros e um resultado líquido individual de 4.955.378 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira consolidada e individual adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas filiais.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa; (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado e individual das suas operações; as alterações no capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais, (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira baseada no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2007 referida no parágrafo 1 acima da Sonae, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 27 de Agosto de 2007

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Marques Dias